A CEXIM CONTRA A CENTRAL

Negou permissão para importar material

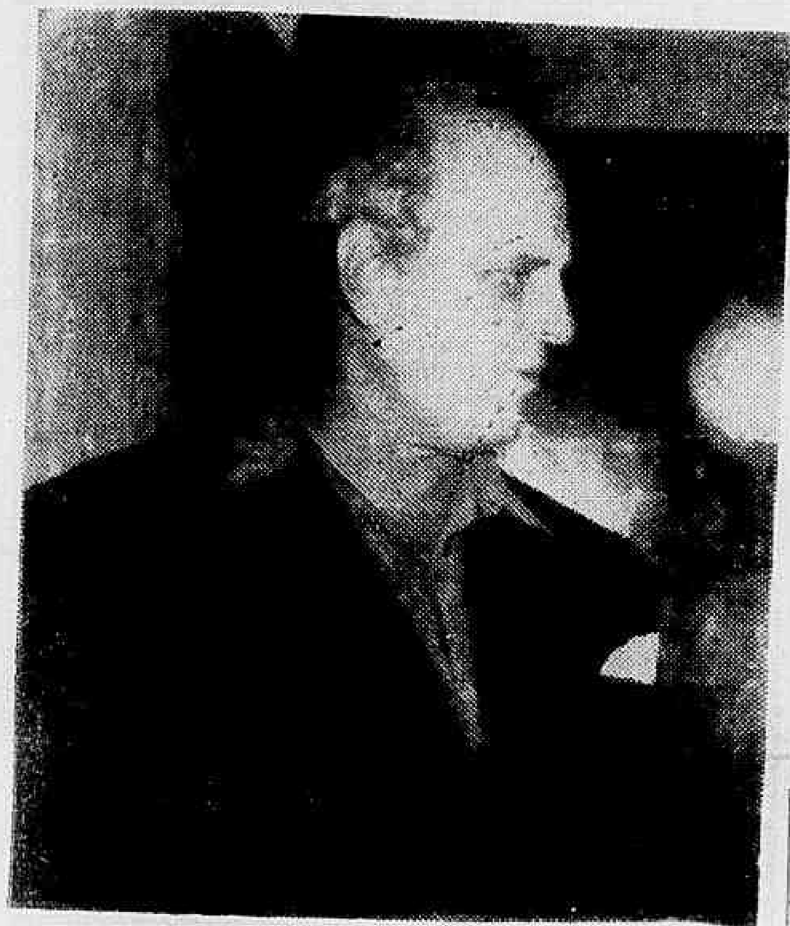
(TEXTO NA PÁGINA 2)

AUMENTO PARA OS MARCENEIROS

A GRANDE ASSEMBLÉIA DE ONTEM AGITOU O PROBLEMA DA CLASSE

(TEXTO NA PÁGINA 5)

IMINENTE A PRISÃO DO MANDANTE DO CRIME DA BARRA DA TIJUCA



O Professor Goulart que nega a sua participação no crime

O professor Goulart nega sua participação no rumoroso homicídio - Sensacionais declarações à Polícia Técnica (Texto na p. 7)

UM ESCÂNDALO QUE SE ANUNCIA

O brilhante parecer do procurador Cunha Melo no escabroso caso da venda da fábrica de papel de Arapoti

(TEXTO NA PÁGINA 4)



Maria Elvira, filha da vítima

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 12 DE MARÇO DE 1952

GAZETA DE NOTICIAS

ANO 78 * * * N.º 59

Fundador: *Ferreira de Araújo*. Diretor: *José Bogéa*

PRIMEIRO O AUMENTO REESTRUTURAÇÃO DEPOIS

Reuniu-se secretamente a Comissão — O Sr. Simões Lopes tomou conhecimento dos estudos



A Comissão estêve reunida, ontem, vendo-se o Presidente Simões Lopes

(TEXTO NA PAGINA 11)

A CULPADA E' A PREFEITURA

Reconhecem as emprêsas de ônibus serem excessivos os novos preços das passagens

(TEXTO NA 5.ª PÁGINA)

50 Cts. O EXEMPLAR

SERÃO APREENDIDOS OS VEÍCULOS SEM TACOMETRO



BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Um grupo de motoristas de lotação e de ônibus que foram ouvidos pela nossa reportagem

(TEXTO NA PAGINA 7)

CÂMARA FEDERAL

Reeleito Nereu -- Votaram 224 deputados


Nereu Ramos

Encerrados desde domingo os trabalhos da sessão legislativa extraordinária, compareceram ontem à Câmara 224 deputados, para procederem à eleição do Presidente.

Com o senhor José Augusto na direção da Mesa, o Sr. Rui Santos fez a chamada nominal dos representantes, começando-se o escrutínio secreto.

Esperada por todos a recondução do Sr. Nereu Ramos, a apuração não trouxe surpresas.

RESULTADO

Foi o seguinte o resultado da votação, anunciado pelo Sr. José Augusto:

Nereu Ramos	208 votos
Vieira Lins	2 «
Gustavo Capanema .	1 «
Brochado da Rocha .	1 «
[illegible] Lopes	1 «
Plácido Olimpio . .	1 «
Paraino Borba . . .	1 «
Roberto Morena . . .	1 «
Anulados	1 «
Votos em branco . .	7 «

IDENTIFICAÇÃO


Gustavo Capanema

Ao que pôde apurar a nossa reportagem o Sr. Nereu Ramos votou no nome do senhor Gustavo Capanema, alguns catarinenses e paranaenses votaram em seus coestaduanos ou em branco, enquanto os senhores Parailio Borba e Roberto Morena votaram em si próprios.

Desta forma, o Sr. Nereu Ramos, como se vê, reuniu quase 93 % dos sufrágios.

ELEIÇÃO DE HOJE

Depois de empossado o senhor Nereu Ramos pronunciou um breve discurso de agradecimento e convocou os deputados para uma reunião hoje, ás 14 horas a fim de proceder-se á eleição dos demais membros da Mesa.

NO RIO NEGRO

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, os Srs. João Cleofas, Ministro da Agricultura, e Embaixador João Neves da Fontoura, Ministro das Relações Exteriores; em conferência, o Sr. Arizio de Viana, diretor-geral do DASP; e, em audiência, diversos congressistas.

Prosseguem os entendimentos

Negrão de Lima

Continuam causando a maior repercussão, nos meios parlamentares, os recentes entendimentos de natureza politica desenvolvidos pelo Sr. Negrão de Lima, Ministro da Justiça, no sentido de uma melhor coordenação das fôrças politicas que apoiam o Govêrno no Congresso.

Aliás, no regime presidencialista, esta é uma das funções inerentes à pasta da Justiça, cujo titular desempenha o papel de coordenador entre o Presidente da República e as fôrças que o apoiam no Parlamento.

FALA NEGRÃO

Ontem, numa rápida palestra com o Dr. Negrão de Lima, perguntámos como iam as demarches que, por autorização do Sr. Getulio Vargas, vinham realizando naquêle sentido.

— Por enquanto estamos ainda no terreno das consultas —acrescentou. Nestas últimas vinte e quatro horas houve uma ligeira trégua em tôrno da questão, pois estão se renovando nas duas casas do Congresso as suas respectivas mesas diretoras. Todavia — concluiu — são bastante favoraveis as perspectivas para os entendimentos.

O PRESIDENTE DO T.S.E. VAI A S. PAULO

Em visita ao Serviço Eleitoral de São Paulo, parte, hoje, por via aérea, para aquele Estado, o ministro Edgard Costa, presidente do Tribunal Superior Eleitoral.

Em companhia de S. Excia. seguirá o Dr. Jaime de Almeida, diretor geral da Secretaria do Tribunal Eleitoral.

Ali, o ministro Edgard Costa, a convite do presidente do T. R. E., desembargador Alcides Ferrari, visitará todos os órgãos eleitorais, na Capital do Estado.

O TEMPO



Até às 14 horas de hoje

TEMPO — Instavel sujeito a chuvas e trovoadas

TEMPERATURA — Em elevação

VENTOS — De Norte a Este frescos

Máxima — 30,1

Minima — 22,9

GAZETA DE NOTICIAS
R. TEÓFILO OTONI, 142 - RIO
REDATOR-CHEFE
MANUEL CAETANO
Secretario
MANCIO TEIXEIRA
Subsecretario
CRISTOVÃO MALHEIROS
Assistentes da Diretoria
PAULO PARISI
Jose Gonçalves Bustamante
Gerente
HUGO PODDA
Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado

Diretoria	43-4215
Gerência	43-2508
Publicidade	23-2778
Redator-Chefe	43-8002
Esporte e Policia ...	43-7841
Oficinas	43-2620

O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materia assinada.

NOVO BISPO DO RIO

Repercute no Congresso a nomeação de Monsenhor Helder Câmara


Sá Cavalcanti

Os deputados Armando Falcão, Sá Cavalcanti e Paulo Sarazate manifestaram ontem à nossa reportagem, na Câmara Federal, sua satisfação pelo decreto da Santa Sé que acaba de elevar à dignidade de Bispo-auxiliar do Rio de Janeiro uma das mais ilustres figuras do clero brasileiro, Monsenhor Helder Câmara.

O novo prelado, que é natural do Ceará, vem sendo, há varios anos, a alma do movimento da Ação Católica no Rio, tendo seu nome adquirido ressonância nacional, sobretudo pela humildade e o fervor de sua vida de autêntico sacerdote.

Nesta Capital, onde o «Padre Helder» é uma figura extremamente popular, onde já nos acostumamos a vê-lo, pequeno e magro, vergado ao pêso daquela enorme pasta, dando, como diz Tristão de Ataide, a impressão de carregar nela o pêso de nossos pecados —, só uma pessoa deve estar abatida com a noticia do Vaticano: — o próprio sacerdote sôbre cuja humildade a honra episcopal terá caido como uma carga esmagadora.

A CAIXINHA DA CÂMARA

Emilio Carlos

Informou ontem o Sr. Emilio Carlos que está estudando a possibilidade de instituir uma verba mensal para a publicidade dos trabalhos do Congresso.

A idéia do deputado paulista consiste na criação de uma espécie de caixinha, cujos fundos se destinariam a inserir mensalmente na «matéria paga» dos jornais, uma resenha das atividades parlamentares.

Argumenta o Sr. Emilio Carlos que esta será a maneira mais prática de trazer o povo informado sôbre a eficiência e a seriedade dos trabalhos da Câmara.

Podemos daqui adiantar ao representante de São Paulo, que a imprensa já mantém na Câmara uma numerosa bancada e que as páginas de todos os jornais sempre divulgaram os trabalhos do Congresso, independente das propinas de qualquer «caixinha».

BINÔMIO VARGAS-NEREU

O sr. Nereu Ramos foi ontem reconduzido, pelo sufragio de seus pares, à presidência da Câmara dos Deputados. Não foi propriamente uma eleição. Foi uma consagração, cuja unanimidade não se pode considerar prejudicada por uma ou outra erupção de personalismo epidérmico, nem por um voto pitoresco ao sr. Parailio ou um voto «impudente» ao sr. Morena.

Tanto mais significativa foi a aclamação do Presidente Nereu, por não haver resultado de manobras partidarias nem mesmo de acordos politicos. A recondução de Nereu surgiu como um fenômeno de geração expontânea. Não foram os partidos, — foi a Câmara, num entendimento tácito, irrevogável, que decretou a permanência do Presidente.

Como pode êste homem, num pais em que as paixões se espicaçam por uma suplência de vereança, galvanizar tão decisivamente tres centenas de deputados?

Na verdade, Nereu escolheu, para impor-se, o caminho mais árduo e mais penoso: não cortejou, não transigiu, não dobrou a espinha a ninguem. Isto constitui para a democracia brasileira um confôrto e uma lição.

Um confôrto, porque evidencia o equilibrio de poderes instaurado pelo sr. Getúlio Vargas em nossos costumes politicos. O Presidente da Republica, que dispõe de massiça maioria na Câmara, não usou seus correligionarios para impor ao Tiradentes a figura de um áulico dócil e abúlico. Com êste gesto, o sr. Vargas tornou-se credor do mais profundo respeito do Congresso, ao qual monstrou seu elevado acatamento como homem público.

E nêste episódio, do qual surge como penhor de estabilidade das instituições o binômio Vargas-Nereu, podem os senhores da Câmara, no comportamento de seu presidente, colher a mais exemplar das lições: não é rastejando e capitulando que se constróem as carreiras politicas mais sólidas e mais duráveis. É de cabeça erguida e palavra franca, como o soube fazer o ilustre estadista catarinense.

Manifesto da Cruzada Democrática

Etchegoyen aceita a sua candidatura

Etchegoyen

Foi afinal, lançado ontem, o esperado manifesto da Cruzada Democrática para as eleições do Clube Militar.

Atacando abertamente a atual Diretoria, diz o documento:

«Infelizmente, assim não entenderam alguns membros da atual Diretoria, procurando lançar o Clube a serviço de interêsses de grupos ou correntes estranhas ao quadro social. Sediços se tornariam quaisquer novos comentários em torno das lamentaveis consequências dessa conduta, pois, nem mesmo a unidade e hierarquia administrativas do Clube puderam ser mantidas pelos seus mais altos dirigentes».

Referindo-se, a seguir, às tentativas de conciliação que não encontraram receptividade no seio da minoria dominante, os signatários do manifesto apresentam a chapa que disputará o pleito, e da qual relacionamos apenas os nomes dos oficiais generais que a compõem:

DIRETORES

Presidente — General de Brigada Alcides Gonçalves Etchegoyen;

1º Vice-presidente —General de Brigada Nelson de Melo;

2º Vice-presidente — General de Brigada Anthero Martins Leal.

CONSELHO DELIBERATIVO — Efetivo — Brigadeiro Henrique Dyott Fontenelle; Almirante Antonio Maria de Carvalho e General Emilio Rodrigues Ribas Junior. Suplentes — General Amilcar Botelho de Magalhães e General Alcides Rodrigues Palm.

CONSELHO FISCAL — Efetivo — General Marcos Mesquita de Azambuja.

AMPLIAÇÃO DO DIRETÓRIO CENTRAL

Também de acôrdo com as normas prèviamente estabelecidas, o Diretório Central está sendo ampliado. Dêle passa a fazer parte desde já, como Presidentes de Honra, em atenção aos convites recebidos e já respondidos, os Exmos. Srs. Marechais Mascarenhas de Morais e Esperidião Rosas, bem como, os Exmos. Srs. Generais Canrobert Pereira da Costa, Euclides Zenóbio da Costa e José Pessoa e Brigadeiro Vasco Alves Secco.

Ademais, estão ainda indicados os oficiais abaixo que em conformidade com as letras a e b do item II das «Normas para a composição da Chapa», foram incorporados ao Diretório Central, devendo, dentre os de patentes menos elevada, ser recrutados, oportunamente e após prévia consulta, os titulares dos cargos de nomeação:

— Tenente brigadeiro Eduardo Gomes, Almirante Atila Monteiro Aché, Generais Renato Paquet, Henrique B. Duffles Teixeira Lott, Olimpio Falconiére da Cunha, Edgar Amaral, Delmiro Pereira de Andrade, Antonio da Silva Rocha, Antonio Fernandes Dantas, Augusto da Cunha Duque Estrada, Otaviano Pinto Soares, José Felicio Monteiro de Lima, Pedro Leonardo de Campos, Miguel de Castro Aires, Oscar Lisboa de Souza, Albano Osório, Renato Batista Nunes, Dr. Humberto Martins de Melo, Dr. Antonio Alves Cerqueira, Dr. Oscar de Sampaio Viana, Achiles de Morais Coutinho, Francisco Alves dos Reis, Agricola Bethlem, Luiz Braga Mury, Tancredo Faustino da Silva, Arthur Jovino Marques, Gontram Jorge Pinheiro Cruz, Jorquim Nunes de Carvalho; Almirante Luis Vilarinho da Silva.

A REUNIÃO DA UDN

Soares Filho

Finalmente, espera-se que hoje haja número na reunião programada do Diretório Nacional da U. D. N., cujo item principal é a convocação do Conselho Nacional do partido.

Essa convocação, como tem sido noticiado, originou-se da necessidade, imposta pelo grupo ortodoxo da agremiação onde militam os Bilac Pinto, os Baleeiros, os Afonso Arinos, e outros, de se proceder a uma revisão na linha da oposição ao govêrno, embora dentro do principio estabelecido pela última convocação, ou seja, aquêle de independência e vigilância.

RELATÓRIO SOARES FILHO

Antes dos trabalhos de hoje, o Sr. Soares Filho, lider da bancada udenista na Câmara, deverá ler o seu relatório, precisando a linha de oposição da U. D. N. na sessão passada. E' justamente nessa ocasião que se espera subam de tom os debates, com o Sr. Soares Filho respondendo aos golpes dos dois mineiros e do baiano acima citados, propugnadores de uma ação mais dura da U. D. N. contra o Govêrno.

Essa ação, todavia, que podemos chamar de tática, não poderá fugir àquela outra, traçada pela convenção, e que chamaremos de ação estratégica. Em caso contrário, o Conselho Nacional, que é órgão consultivo do partido, a fim de evitar o choque entre as duas orientações, ver-se-á na contingência de convocar nova Convenção, fato que revestiria de côres mais intensas a atual crise na U. D. N.

Hoje a eleição da mesa da Câmara

Gurgel, Rui e Romero, candidatos à 1.ª Secretaria


Gurgel do Amaral

Embora sejam limitadas as possibilidades de surpresa na eleição de hoje, em que a Câmara dos Deputados escolherá os componentes da Mesa para a sessão legislativa de 1952, o pleito poderá revestir-se de um aspeto renhido e bem disputado.

Além da candidatura do Sr. Rui Almeida ao pôsto de Gurgel do Amaral, apareceram nas últimas horas, a do Sr. José Romero, candidato de si próprio ao mesmo pôsto, e a do Sr. Flavio Castrioto ao lugar do deputado Carvalho Sobrinho.

Está igualmente desenvolvendo grande trabalho, pleiteando a segunda vice-presidência, o Sr. Brigido Tinoco, que se diz recomendado pelo Governador Amaral Peixoto.

Ao que pôde apurar, porém, a nossa reportagem, o presidente do PSD recomendou aos seus correligionários a recondução do Sr. Adroaldo Costa, evitando criar novas arestas com a bancada rebelde do Rio Grande do Sul.

A Hora de Verão termina a 31 do corrente

Termina, no dia 31 do corrente, a «Hora de Verão».

A meia-noite daquele dia, todos os relógios deverão ser atrazados de uma hora.

A COROAÇÃO DE PIO XII

A data de hoje assinala a passagem do 13º aniversário da coroação do Papa Pio XII.

A efeméride é particularmente grata ao mundo católico, assumindo, todavia, uma significação universal, porquanto o grande Pontifice vem exercendo uma ação que envolve todos os homens e que toca de perto à própria essência da pessoa humana.

LEVY NEVES DEIXA O PSD

Considera-se traído pelos companheiros

Levi Neves

Por 22 votos favoráveis ao vereador Alvaro Dias a Comissão Executiva do PSD em reunião ontem realizada se decidiu quanto ao nome do seu representante para a presidência do Legislativo carioca.

Conforme temos noticiado, eram dois os candidatos pessedistas, tendo sido preterido o edil Levi Neves.

Este, após ser conhecido o resultado da reunião, em que obteve 17 votos, procurou os jornalistas credenciados na Câmara Municipal a fim de lhes comunicar sua deliberação de deixar o P. S. D.

Declarou inicialmente o vereador Levi Neves que as Mesas Diretoras são escolhidas através conchavos inaceitaveis nas instituições que disputam o respeito e o acatamento populares.

E, em seguida:

— «O meu propósito de tirar um diretor dos vãos de escada das intrigas e das manobras desmoralizantes da Câmara do D. F., colocando-o no seu gabinete para trabalhar em beneficio dos serviços da Casa, desgostou a um grupo de politicos retardados, afeitos ainda ás eleições a «bico de pena», os quais se congregaram para combater a minha candidatura, sob o pretexto de que lutando de mais pelo bom nome do partido, pelos interesses do povo e pelo fiel cumprimento dos compromissos assumidos, eu seria um sério entrave aos entendimentos com os outros partidos».

Após outras considerações, o Sr. Levi Neves concluiu por dizer que «depois de tal resultado fiz sentir aos dirigentes pessedistas que me faltava coragem para continuar harmonizado partidáriamente com homens sem caráter, sem vergonha, sem o menor aprêço ao que seja palavra de honra, e daí considerar-me desligado do PSD, que infelizmente, com tal direção não pode e não deve merecer o apoio popular».

A CEXIM CONTRA A CENTRAL

A Central do Brasil tendo necessidade da urgente substituição de trilhos, em determinados trechos, e não possuindo imprescindiveis arruelas, fez em outubro de 1951 a encomenda desse material à Alemanha que, aqui chegando, revelou-se ser de péssimas qualidades. Assim sendo, pediu ao Banco do Brasil, no mesmo mês, lhe concedesse licença previa para importação do referido produto dos Estados Unidos. Entretanto a CEXIM, acaba de negar-lhe a esperada permissão, acarretando, com isso dificuldades inumeráveis para o prosseguimento dos trabalhos de remodelação das linhas.

Fecunda a sessão extraordinária da Câmara

O deputado Felix Valois, autor do requerimento de convocação da última sessão extraordinária do Congresso, respondendo, muito a propósito, certas versões mal-informadas sôbre o êxito de sua iniciativa, entregou ontem à Mesa da Câmara o seguinte requerimento:

«Requeiro, nos termos do artigo 99, n. II, letra n, do Regimento Interno, inserção nos Anais, da entrevista do Sr. Odilon Braga, publicada no «Diário de Notícias» de 11-3-52, que anexo e que diz respeito à Sessão Extraordinária ora finda, de convocação do Congresso, sôbre a qual assim se expressa inicialmente: «Talvez a mais fecunda e importante das sessões legislativas dos últimos tempos».

A inserção que requeiro justifica-se plenamente pela alta responsabilidade politica e cultural do autor e oportunidade dos conceitos emitidos a propósito do funcionamento do Congresso».

Bom dia

Governador Juscelino Kubitschek

Andam a dizer por aí que V. Exa. está tentando coordenar a politica nacional, por trás do Ministro da Justiça, Sr. Negrão de Lima. Em virtude dêsse boato, o Deputado Benedito Valadares anda se sacudindo por todos os lados, magoado, ofendido, irritado.

Quando nos passaram o bo-

(CONCLUI NA PÁGINA 4)

NOVO ALMIRANTE

Vem de ser promovido por decreto do Presidente da República, na pasta da Marinha, por merecimento ao pôsto de Contra-Almirantte o Capitão de Mar e Guerra Jorge da Silva Leite.

GAZETA DE NOTICIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

CONSOLIDAÇÃO POLÍTICA

NO problema político brasileiro há dois aspectos a considerar: o primeiro, que diz respeito aos partidos, sempre faltos de relativa unidade e consistência, o segundo que envolve as relações do Executivo Federal com êsses mesmos Partidos dentro e fora do Legislativo. E' claro que em um regime democrático como o nosso, não pode haver em momento algum aquela absoluta harmonia do parlamentarismo inglês, onde o partido dominante tem todos os encargos do Poder e só transige quando quer. Entre nós não é possível ao Govêrno tornar-se impermeável às correntes partidárias, de que é resultado afinal, sem criar inevitáveis e perigosos desentendimentos que irão repercutir no Legislativo, fazendo desaparecer aquela famosa harmonia que dá a independência dos três Poderes. Por isso mesmo, os partidos que saem vitoriosos nas eleições e dos quais sai o Chefe do Govêrno se sentem na dupla obrigação: manter o poder no seio do Congresso, sem subserviência e conviver com o Executivo à vontade e com boa-vontade. Mas não é fácil a tarefa, uma vez que os interêsses em jôgo são tão ponderáveis que acabam, por vêzes, ocasionando uma rutura dentro dos próprios partidos e obrigando os seus líderes a esforços vários para impedir um desmantelamento ou uma deserção, capaz de afetar o próprio ritmo da vida democrática. Temos assistido êsse fenômeno, e quando vemos a ação do Presidente Getúlio, neste momento, iniciando conversações políticas, temos o Chefe da Nação, como o maior líder político da nacionalidade realizando uma tarefa altamente democrática e de notável significação para a nossa vida pública. Não foi o Presidente Getúlio buscar poder ou apoio, como assoalham os eternos oposicionistas; foi antes levar o seu imenso prestígio de homem público e político êle mesmo ao seio das correntes partidárias, no sentido de que se tonifiquem para o trabalho comum em favor da coletividade brasileira. As conversações políticas do Presidente Getúlio têm por isso mesmo imensa significação para a Nação. Elas representam o espírito de cooperação do Executivo Federal no sentido de possibilitar ainda mais isso que se chama o movimento dos partidos. As próprias fôrças da Oposição estão se beneficiando da ação presidencial, que não visa discussões estéreis sôbre sucessão ou coisa que o valha, mas a consolidação política do país na base do fortalecimento de seus partidos, para que êstes possam desempenhar realmente o papel de que se acham investidos. Não se trata pois de perquirir sôbre o destino das criaturas tais ou tais e que agem na Política, mas de saber como as fôrças que a formam podem funcionar efetivamente em favor da coletividade e que tipo de cooperação podem oferecer ao próprio Govêrno que as estimula para que sejam grandes e fecundas em sua grandeza. Nossa vida pública vem se arrastando, sem o impulso criador necessário e inadiável; a continuar assim, cairia no marasmo improdutivo, na esterilidade completa. Para impedir tal coisa, para evitar que o regime sofra as consequências da falta da própria vibração orgânica da Política é que o Presidente Getúlio se lançou, não a programas políticos dessa ou daquela ordem, mas à tarefa de aglutinar fôrças esparsas, estimular outras, fortalecer tantas mais, tudo com o objetivo altamente patriótico de deixar a vida nacional ser conduzida pelas fôrças vivas que a integram e não pelos desarrazoados personalismos ou interêsses de grupos. O pensamento do Chefe do Govêrno, quando determinou ao seu Ministro da Justiça que iniciasse contactos para conversações e quando saiu êle mesmo, com sua incomparável visão e experiência, para os primeiros debates, é o de abrir caminho para uma reestruturação de tôdas as fôrças políticas, com o fito de favorecer ao país em tôda a sua plenitude, até mesmo promover uma composição que transcenda os limites das próprias injunções partidárias. Para isso porém é mister revigorar princípios, estimular valores, fortificar as correntes par-

(Conclui na pagina 4)

Pra Seu govêrno

ÔLHO POR ÔLHO...



— Dei "rabo de peixe" a todo mundo! E o que recebi?
— Um "rabo de arraia", velhinho...

Para Gioconda sorrir...

O MARIO MAGALHÃES E A BEBIDA



Há, como vocês sabem, meus filhos, um projeto na Câmara proibindo a venda de cachaça em todo o território nacional. Pede-me uma leitora, quem sabe com alguma intenção maliciosa, a minha opinião sobre o assunto.

Conheço o autor do projeto. E' o deputado Paulo Abreu (menino ótimo), da bancada paulista e, por seguro, dos parlamentares mais dignos e devotados à causa pública. Gosto muito dele, que ainda recentemente me hospedou com tanta fidalguia em São Paulo, e admiro-lhe a qualidades que lhe asseguraram a projeção e a brilhante carreira que vem fazendo em seu Estado e agora no cenário nacional. Porém não concordo com a proposição do meu querido Paulo Abreu contra a venda de bebidas alcoólicas. Sou insuspeito para falar, dada a minha condição de religioso, bem que mui entrado em anos e crivado de achaques. A bebida, no entanto, meus filhos, não é propriamente pecado. Do vinho vos digo com segurança que é generoso e até santo.

Pecados, propriamente, são os da carne. Estes, sim, com o seu cortejo de tentações demoníacas (que horror) nos conduzem ao inferno (Cruz!), perdendo as nossas almas ou, pelo menos, maculando os nossos corações. Um Barreto Pinto, uma Luz del Fuego, uma Elvira Pagã, causam muito maior mal do que um barril inteiro de chôpe.

Aliás, por falar em bebida, contaram-me que o Mario Magalhães, ex-diretor do «Correio da Noite», e igualmente meu prezado amigo, tem grande predileção pela cachaça, chegando mesmo a não tomar outra bebida. Porém, como já está ficando muito velho, o bom do Mario de vez em quando sente o organismo abalado e fica cheio de pavor.

— «Não me convidem para beber — dizia ele aos amigos, num desses d'as de ressaca, à porta do Jockey Clube.»

— «Está bem, Mario, então vamos almoçar. Lá está o elevador. Vamos tomá-lo.»

E o Mario Magalhães, desorientado, como sempre acontece quando está sóbrio:

— «Ah, bom, o elevador eu posso tomar.»

FREI COGNAC

A tragédia do aumento dos «Barnabes»

MANOEL CAETANO



Reclamam os «Barnabés» que a chamada Comissão do Aumento, designada pelo Presidente Getúlio Vargas, não lhes está atendendo à simples, a legítima reivindicação. De fato, até agora não sabe a Comissão se vá ou se fique, não se decidiu, ainda, pela reestruturação, ou pelo aumento puro e simples pleiteado humildemente por «Barnabé» que é getulista, getuliano ou no mínimo, eleitor «ex-ofício», votou em Getúlio. Pois Barnabé, quando grita num desabafo — é o maior! — na rua, no bar, no campo de futebol, está a referir-se sem sombra de dúvida a Getúlio, conforme observou o seu grande valorizador, dele Barnabé, o cronista Aluízio Accioly, de «O Radical». Getúlio ou o Flamengo, eis a questão.

Voltemos, porém, ao boi paraguaio, sem intenção de mexer com o amigo Cabello. Não sei por que o Sr. Luiz Simões Lopes não gosta de «Barnabé». Não duvido que na grande maioria os «Barnabés» não hajam feito concurso nem prova de habilitação. Mas ganham miséria e há anos que estão no serviço público. São geralmente os servidores mais ciosos de seus deveres, via de regra, os que verdadeiramente trabalham, os pequenos servidores, os funcionários modestos, os «Barnabés». Enquanto que as «Marias Candelárias» sassaricam por aí com penacho no «O». Na grande maioria, também, creio que os nossos altos funcionários não fizeram concurso. Entraram pela janela e ganham para viver razoável senão agradavelmente, enquanto «Barnabé», que é povo, que é povo brasileiro como o pedreiro «Waldemar», (o que constrói um edifício e depois não pode entrar) passa fome, passa necessidade e morre nos desastres da Central.

O Sr. Simões Lopes, homem de cartórios, de altos cargos e subidas cavalarianas, talvez que não tenha mais sensibilidade para as aflições de nossa gente.

Não é dêle, porém, que esperem os «Barnabés», e sim de Getúlio que lhes prometeu o aumento. E o aumento está em ponto morto, bastando dizer que ainda não foi feito, nem se sabe quando o será, o levantamento do grosso do pessoal de obras. A exceção do Sr. Lício Hauer, representante do funcionalismo, todos os demais membros da Comissão estão sabotando o aumento. Enquanto isto, milhares de funcionários públicos das repartições e autarquias aguardam, inquietos, por todo o território nacional, a concessão da medida. Ela cifra-se, não em reestruturação, não em psicanálises funcionais e daspianas, mas na mera aprovação da tabela lisa proposta pela Comissão de Servidores Pró-Aumento, cujos membros estiveram no Palácio do Catete e a entregaram ao Chefe da Nação. A reestruturação, do DASP, que venha depois.

A coisa está ficando pior do que a guerra de nervos do Abôno de Natal com que, sadicamente, deputados e senadores malogram todos os anos as esperanças miúdas dos «Barnabés».

Não se protele por mais tempo o aumento prometido a «Barnabé», tanto mais que êle agora mandou de novo os filhos ao colégio e está sendo uma inerme vítima da exploração escolar, em livros e uniformes no mínimo. Ademais, com tanto desastre, tanta falta de condução, «Barnabé» se vê forçado a andar de ônibus. A quatro cruzeiros.

O Homem do Dia

O Senhor Otávio Mangabeira não deixa de conspirar na sombra. Virou homem de capa e espada. Agora, deu-lhe na telha, segundo noticiam os jornais, de andar articulando fôrças políticas para levantar a candidatura do General Eurico Gaspar Dutra, para suceder Getúlio no porvindouro quinquênio. Para que deu a bobagem do rotundo Barão do Rio Pardo? Extremamente vaidoso, julgando-se primus inter pares, o Sr. Otávio Mangabeira, inegavelmente um homem de inteligência, está cometendo um ridículo indisfarçável no seu ódio contra Getúlio que o baniu na revolução de 1930. O político baiano não se conformou nem se conforma com o pronunciamento do povo no pleito de 1950. Mesmo por que no atual Govêrno ninguém o leva a sério. Suas manhas, seus golpes, suas intrigas moldadas na escola clássica da politicagem, são por demais conhecidas. Na UDN, logo que regressou dos Estados Unidos, quis empolgar a situação; pretendeu impor-se como líder. Deram-lhe o contra. O Sr. Mangabeira não arranjou nada. De crista murcha, embarcou para a Bahia, sempre sassaricando e conspirando.

Vem-nos, agora, a notícia de que Mangabeira arranja candidatos. Com que roupa?

De camarote





CLAUDIA RODRIGUES

Comemora-se hoje, com grandes e merecidas homenagens, o jubileu de Bastos Tigre. E' tôda uma vida cristalina dedicada ao jornalismo, que Bastos exerceu sempre com brilho e idealismo. Como ainda hoje exerce e esperamos todos que o faça por muitos anos ainda. Como autora de "De Camarote", sinto-me felicíssima em saudar destas colunas o grande homem de imprensa e humorista, tão querido também pelo seu caráter e coração boníssimo, e que foi há tempos Diretor da GAZETA DE NOTICIAS.

Parabéns, Bastos Tigre. Parabéns, "Vovô", e, como você já está bem velhinho, não faz mal que eu lhe envie um beijo muito afetuoso, sim, querido?

* * *

O "O JORNAL" CONTRA CHATÔ

Sob o título "Deve ser restabelecida a pena de morte?", o "O Jornal", órgão líder dos "Diários Associados", em sua edição de domingo último, anuncia que vai realizar um amplo inquérito sôbre o assunto. O diabo é a ilustração que a "O Jornal" publica a respeito, logo na primeira página: o desenho de um tipo esquálido e adunco, descabelado e oblíquo, as mãos crispadas, a bôca aberta, os olhos em pânico, a caminhar para a fôrca, vendo-se, armado, o laço da corda que vai sufocá-lo. E o tipo tem nítidos traços caricaturais de Assis Chateaubriand, o grande jornalista e nosso mestre. Basta olhá-lo para a gente dizer logo: é o Chatô.

Que é isso, Fred? Que é isso, meu querido perna de marreco? Então os "Associados" não respeitam mais nem o Chefe? Aquela corda, melhor que no pescoço do nosso Chatô, ficaria mais adequada se fôsse para laçar sua perninha de marreco, meu querido Fred. E', pois, menos o que êles pensam, o que êles dizem.

* * *

AGRICULTURA

O Vereador João Luís de Carvalho estava ontem sassaricando num sítio em Passa Três, município de Itaverá. O Vereador pilotava uma Dodge 52. Saltou e passou a examinar apaixonadamente a limpeza do terreno para plantação, horas e horas. Talvez que o João Luís tenha ido estudar "in natura" os problemas agrícolas para discuti-los com propriedade lá na Câmara — comentou comigo a Pimpinela.

* * *

SUMIÇO

Danton Coelho sumiu da cena política. Não dá mais palpites nem posa mais de sabichão. Certamente compreendeu que não passou até agora, em política, de um sapo a namorar estrêlas e não uma estrêla, como se julgava, cheia de empáfia.

TEIMOSO

Simões Lopes é de uma teimosia tremenda contra o povo em geral e não apenas contra o funcionalismo, conforme se supunha até agora. Assim é que acaba de ser revelado que o portentoso gaúcho está negando licença à Central para importar material imprescindível à segurança dos seus serviços.

Como Simões viaja de Cadillac e não de trem, pouco se importa que o povo morra em grandes desastres motivados pela imprestabilidade do material rodante.

Assim é demais, Dr. Getúlio!

* * *

INJUSTIÇA

Ruarinho e Pequinha (os melhores centro-médios do país) não foram convocados para os treinos da seleção brasileira que atuará no Chile. Também Joel, o excelente extrema rubro-negro, foi excluído.

Como se vê, Zezé Moreira vai levar nosso selecionado ao fracasso. A politicagem é o mal do futebol brasileiro.

* * *

INDAGAÇÃO

Também o padre Medeiros gosta de versejar. Ainda ontem, o simpaticíssimo representante de Deus e de Alagoas na Câmara Federal recitava:

"Noite escura,
Buscando vou
Quem me legou
Esta amargura..."

Ninguém diz que o senhor vive amargurado, padre. Vejo-o sempre sorridente...

* * *

ARAPUCA

Apareceu, nas bancas de jornais, um novo álbum de figurinhas que, como os anteriores, se destina a iludir os incautos, que nunca acabarão de preenchê-lo. Desta vez, a iniciativa coube ao velho editor Arthuro Vecchi, de atuação internacional.

Polícia, atenção!

* * *

O palhaço do dia



Entra, hoje, cheio de guizos e moedas (em número de trinta), o Prefeito de Teresópolis, que só agora, depois de vários meses de funcionamento da batota em seu município, deu pela coisa e gritou. Há algo de estranho e de inconfessável neste seu gesto, não acham?

Sai, acela funda!

Peneirando

ÊSSE ATO É BEM ACERTADO:
VISA A FISCALIZAÇÃO.
— PORÉM, RAMIRO, CUIDADO:
NÃO AUMENTE A CONFUSÃO!

Azedume

CONSTATOU ontem a reportagem o azedume de que estava possuída a população carioca, em face da majoração no preço das passagens de ônibus.

O povo unânimemente se sentiu, ontem, não apenas lesado, enganado e escorchado, mas completamente desamparado, entregues aos tubarões, aos exploradores ferrenhos. Cinquenta por cento de aumento nas linhas duplas de ônibus, para os que só viajam um trecho do percurso, é um aumento fantástico, absurdo.

O pequeno comerciário, o homem do povo que gasta o ônibus com sacrifício, vai aguentar com mais dois cruzeiros por dia para se transportar nas linhas duplas. Pobre carioca enganado com o aceno de que viajará melhor, com menos gente em pé nos veículos... Medíocre consolo para quem vive tão sacrificado.

A MENTIRA DE HOJE

O pôvo não ficou sacrificado com o aumento das passagens dos ônibus.

CUBA PERMANECE AGITADA

NÓS E ÊLES

ANA CARDOSO



Rosalina, nenhum sentimento bom ditou sua carta amarga e revoltada. Você a escreveu sòzinha, tirando da sua revolta e insensatez as palavras e propósitos mais absurdos. Ninguém neste mundo, acredite, nos torna o que você pretende ser. Ninguém, a não ser nós mesmos, pode incapacitar-nos a tal ponto para a vida. Por isso mesmo, tudo o que você diz, o que escreve e, certamente, a maneira por que age, não afeta ninguém, a não ser você mesma. Creio que seu auto-conceito e egoismo não tem limites. E é penalizada que lhe respondo. Mais pelo que não diz do que pelo que pretende dizer. Criaturas como você, em geral, ninguém perde tempo com elas. Eu, porém, voluntàriamente quero perder. E' o meu revide à sua opinião que afeta, deploràvelmente, o meu conceito de solidariedade humana.

Com relação às palavras pouco amáveis que me dirige, a mim e aos que me escrevem, devo dizer-lhe que, de resto, eu, e êles, somos criaturas bem diferentes de você. Felizmente. E você não é obrigada a pensar como nós. Milhares de criaturas morreram e outras tantas estão dispostas a dar a vida pela oportunidade de pensar e agir livremente.

Agora, Rosalina, se você não está satisfeita, aconselho-a a escrever quando tiver vontade, a extravasar seu mau humor e seus recalques sempre que o desejar e, é claro, tiver tempo de ir até ao Correio, postar suas cartas.

E' uma lástima que você perca tanto tempo a fabricar seus venezinhos e, como exclusivo resultado, seja tão infeliz.

* * *

PENSAMENTOS

Como o homem é fraco e o destino inelutável! Fazemos juramentos que não cumprimos e nossa própria humilhação nos é indiferente.

Eu mesmo procedo frequentemente como um desassisado. Mas tenho uma escusa: estou embriagado de amor...

Omar Khayyan

* * *

CUIDE DE SUA BELEZA

Se o seu orçamento fôr tão reduzido, que só lhe permita comprar um boião de creme, compre um bom creme de limpeza. Êle lhe servirá para limpar a pintura, para base de pó de arroz e para as mãos. E' claro que os preparados específicos serão mais eficientes, mas antes "pouco do que nada".

* * *

ELEGÂNCIA

Escolha cuidadosamente a côr do seu rouge, baton, base, crayon e sombra. Nas casas especializadas, você encontrará tabelas de côres especialmente harmonizadas para seu tipo.

* * *

Duas sugestões para saias de Lanvin

* * *

MODA

Dentro da nova moda existirá sempre uma regra inflexível, a saber:

1.º conheça o seu tipo
2.º conheça a sua compleição
3.º evite exageros

Sem a perfeita aplicação de tais regras, você poderá ter um vestido moderno, mas não será harmônica nem elegante.

NOVIDADES

Já se encontram entre nós as ampolas especiais para o rejuvenescimento da pele, feitas à base de embrião do "poulettex".

* * *

GAFFES

— E' verdade que vives brigando com o teu marido?

— E' sim. Não conheço ninguém tão grosseiro, tão selvagem. Se não estivesse convencida de que merece ser castigado, separava-me dêle amanhã.

* * *

CORRESPONDÊNCIA

Tôda a correspondência destinada a esta seção deverá ser dirigida a: Ana Cardoso, redação da GAZETA DE NOTICIAS, Rua Teófilo Otoni, n. 142, Rio de Janeiro.

Estaria sendo organizada a resistência — Batista confia em poder dominar a situação e falou ao povo — O presidente deposto refugiou-se na embaixada mexicana

HAVANA, 11 (U. P.) — Uma calma inquieta paira sobre a cidade, depois do golpe de estado de Batista. Os matutinos noticiaram o fato com estardalhaço, embora sem definição editorial. Noticias sem confirmação dizem que está sendo preparado um vasto movimento grevista, mas Batista confia em poder dominar a situação. O Exército e a polícia continuam de prontidão, nos quartéis. O Palácio presidencial está ainda sob a guarda de canhões, tanques, carros blindados e infantaria com baioneta calada.

As noticias do interior dizem que Batista fortaleceu rapidamente sua posição nas guarnições do interior. Em Camaguey, capital da provincia do mesmo nome, o Cel. José Acosta derrubou do comando do regimento o Tent. Cel. René Chipe. Tropas do govêrno estão a caminho daquela cidade, sob o comando do Cel. Carrero Fiallo, que teve ordem de seguir imediatamente para Camaguey, para supervisionar a situação. Acosta foi comandante da guarda presidencial, em Havana e os partidários de Batista temem que êle esteja organizando a resistência. As tropas de Camaguey que aderiram à revolução forçaram os estabelecimentos comerciais da cidade a reabrirem as portas, depois de terem sido fechadas como sinal de protesto contra o golpe de estado. Durante uma demonstração, estudantes saíram feridos.

Em Santiago de Cuba, capital da provincia de Oriente, o Cel. Alvarez Margoles, foi forçado a renunciar ao comando do regimento aí aquartelado, depois que os soldados o informaram de que aderiam ao golpe de estado. A maioria das casas comerciais está fechada e as tropas embaladas patrulham as ruas.

O jornal em lingua inglêsa «Haban Herald» diz que «a tomada do poder foi um ato deplorável». O «Diário de La Marina» diz que deve haver «condições de extrema emergência, desconhecidas do público e da imprensa», pois é inconcebivel que a derrubada do govêrno constitucional se deva apenas à «ambição de poder ou capricho».

BATISTA FALA AO POVO

HAVANA, 11 (U. P.) — O General Fulgêncio Batista, num discurso pronunciado ontem à noite, disse que «outra vez falo ao povo de Cuba, da cidade militar de «Campo Columbia», para onde fui obrigado a regressar em virtude das circunstâncias. Não tenho ambição de poder. Os que me ouvem sabem que se tornou impossivel tolerar um regime que não podia oferecer garantias nem esperanças. Minha presença aqui não significa ameaça alguma de um novo regime».

Em seu discurso através do rádio, Batista recordou aos seus ouvintes que «eu proporcionei as mais honestas eleições da história da República de Cuba, em 1944. Abandonei o govêrno e retirei-me para que não se considerasse minha presença como uma ameaça. Regressei em 1948 como senador, com o mais profundo respeito para com o govêrno, os fatos demonstraram u'a marcha em direção a ditadura. Prio Socarras, convencido da impopularidade de Hevia, havia concebido um plano para suspender as eleições de 1º de junho. Quinze de abril era a data fixada para a submissão do país aos bandoleiros politicos para facilitar a perpetuação de Prio no poder.

«E' nosso firme propósito trazer a lei e a ordem ao país, ao capital e aos trabalhadores. Este novo govêrno permanecerá no poder apenas o tempo suficiente para alcançar êsses objetivos, após o que entregará as rédeas do govêrno àqueles eleitos pelo povo, sem as hordas de bandoleiros propagadores do terror. Cumprirei tôdas as obrigações internacionais assumidas pelo país».

Batista terminou pedindo ao povo de Cuba que se una «ombro a ombro» para atingir «êstes objetivos e êstes ideais».

REFUGIOU-SE NA EMBAIXADA MEXICANA

HAVANA, 11 (Francis McCarthy, correspondente da U. P.) — O ex-presidente Carlos Prio Socarras, pálido e de barba crescida, refugiou-se na Embaixada mexicana pela madrugada de hoje, e pediu ao General Fulgêncio Batista, que o depôs do govêrno ontem mediante um rápido golpe de Estado militar, que lhe desse salvo-conduto para abandonar o país. Batista, por sua vez, parecia haver firmado seu contrôle sobre o interior do país, onde os chefes de várias guarnições militares a principio haviam ameaçado opor-se ao golpe de Estado.

Não obstante, informações não confirmadas diziam que estava sendo preparado um amplo movimento grevista. Prio Socarras refugiou-se na Embaixada do Mexico depois de haver o dia de ontem escondido, reunindo-se então à sua familia e a um grupo de 20 a 35 membros do govêrno deposto por Batista, para todos os quais também solicitou a concessão de salvo-conduto. Revelou-se que os membros do govêrno deposto começaram a chegar à Embaixada do Mexico ontem, enquanto soldados e policiais partidários de Batista assumiam o contrôle desta capital.

O Embaixador mexicano, senhor Benito Cocquet, alojou os refugiados no primeiro pavimento da luxuosa «Vila Candida», onde está instalada a Embaixada. Nenhum dos refugiados levava bagagem.

A Embaixada mexicana encontra-se sob forte guarda da policia nacional, armada de fuzis com baioneta calada, além de membros da armada cubana que normalmente montam guarda às embaixadas e legações estrangeiras. O Embaixador Cocquet informou ao General Batista esta manhã sobre os refugiados, e, em nome de Prio Socarras, pediu salvo-conduto para todos êles.

Na Embaixada do Mexico encontravam-se também, entre outras pessoas, a espôsa e duas filhas pequenas de Socarras, o ex-Ministro de Estado, Aureliano Sanchez Arango; o ex-Ministro da Defesa, Ruben de Leon; o ex-Ministro do Interior, Segundo Curti, o diretor da Loteria Nacional, Ricardo Artigas, e o Procurador do Tribunal Supremo, Rafael Trejo. Outros ex-funcionários e parentes dos mesmos achavam-se igualmente na Embaixada.

NO RIO, O CORPO DO EMBAIXADOR

Por via aérea, chegou ontem ao Galeão o corpo do embaixador Renato de Lacerda Leão, falecido recentemente em Bruxelas, o qual foi transportado para a residência da família enlutada, à rua Real Grandeza, 219.

O extinto diplomata era nosso representante na Bélgica, desde 1947 e, anteriormente, ocupava cargo idêntico na Bolívia, Venezuela, Alemanha, Chile e Irã. Ao desembarque compareceu, na qualidade de representante do presidente da República, o ministro João Coelho Lisboa, chefe do Cerimonial da Presidência da República.

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLÉIA 93
Capital e Reservas
Cr$ 23 370 614,40

Abandonado o subúrbio de Jacarepaguá

Relegados completamente os apelos dos moradores do aprazivel recanto -- Ruas esburacadas e focos de mosquitos

Muitos dos homens públicos de hoje agem quase sempre num sentido egocêntrico, julgando que a melhor maneira de conservar o domínio das massas populares e mantê-las sob o seu guante, praticando dessarte êrro crasso e grosseiro. A verdade, porém, é que êsse mesmo povo espera de seus líderes trabalho afanoso e eficiente, em prol dos seus interêsses.

JACAREPAGUA ESTA ABANDONADO

Nessa situação se encontram os moradores de Jacarepaguá, o aprazivel recanto da ex-Cidade Maravilhosa. Constantes são os apêlos feitos aos poderes competentes sôbre o abandono em que jaz aquele subúrbio, mas tudo em vão, infelizmente, porquanto anda à matroca a salubèrrima zona carioca.

As ruas acham-se esburacadas e, consequentemente, com as chuvas que caem, inumeras poças dágua ficam ali estagnadas, transformando-se em foco de miasmas de tôda especie, inclusive de mosquitos.

Ultimamente, então, para cúmulo maior, a indiferença governamental deixa que se forme, num morro ali existente, outra favela, valhacouto de vagabundos, ladrões e criminosos de tôda classe, procurados pela policia, nova fonte de insegurança e preocupações para as famílias residentes em suas proximidades. Tudo isso por que? E' que não existe propósito sincero de se solucionar o problema, uma vez que tal estado de coisas convem, naturalmente, aos que, no sofrimento e no desespero coletivo, encontram sempre bases para proveito próprio, como reforço a um prestigio algo vacilante.

SINECURAS E PEDIDOS QUE FICAM CAROS

Ha um ról de coisas escandalosas que cercam, invariàvelmente, certos pedidos ao engenheiro local para mandar passar o Auto-Patrol em determinado trecho de ruas; ora é uma sinecura para um fulano qualquer, pretenso cabo-eleitoral, uma bica dagua inaugurada pomposamente, umas «conversas» com o fiscal ou o comissário municipal, com o fim de resolver casos de interêsse pessoal, muitas vezes com ônus para a administração pública, são assuntos muito mais fáceis de se conseguir, porquanto aparentam proveito imediato, maiores vantagens individuais!

Esta é a modalidade de que fazem uso aqueles menos escrupulosos, cujo fito é manter sob seu domínio o povo necessitado, alcançando-lhe pequeninos favores.

Tempo virá quando, possivelmente, os politicos melhor orientados, resolvam usar o seu prestigio visando o bem coletivo, pondo de parte as interferências cuja resultante tão só interessa alguns poucos, beneficiando-os em detrimento de tôda uma população, bastante sacrificada com os conchavos e os desmazelos dos homens públicos. E o caso de Jacarepaguá, convenhamos, é bem tipico da hora presente quando são relegados os apêlos dos seus moradores.



O SENAI NO RIO GRANDE DO SUL — A rêde de escolas do SENAI, composta de 110 unidades escolares, cobre atualmente as áreas de maior concentração industrial em todo o país, abrangendo um total de cerca de 25 mil alunos matriculados em seus cursos diurnos, para aprendizes da indústria, e, noturnos, para adultos que desejam aprender um ofício ou melhorar sua qualificação profissional. Prédios modernos, equipados com material escolar e dotados de maquinaria industrial adequada ao ensino de quase uma centena de ofícios diferentes, atestam a operosidade dessa instituição, mantida pela Indústria Nacional. A formação de mão de obra para as indústrias gaúchas vem sendo assegurada pelo SENAI, através de dez escolas de aprendizagem, das quais, as três últimas acham-se prontas para entrar em funcionamento. Uma das mais novas unidades de ensino do SENAI no Rio Grande do Sul, já em funcionamento há cerca de três anos, é a Escola de Aprendizagem "Lindolfo Collor", situada na cidade industrial de São Leopoldo, próspero município daquele Estado. Naquela escola do SENAI, são ministrados ensino dos ofícios de carpinteiro, marceneiro, torneiro mecânico, ajustador mecânico, eletricista instalador e soldador. No clichê acima, vista da fachada da Escola "Lindolfo Collor", São Leopoldo, Rio Grande do Sul.

BOM DIA, GOVERNADOR JUSCELINO KUBITSCHEK

(Conclusão da página 2)

lela, demos uma boa risada, pois sabemos que V. Exa. não tem fôlego, nem capacidade para coordenar coisa alguma.

A verdade é que V. Exa. mandou seus escribas espalhar o boato, para fazer onda e arranjar prestígio. Conhecemos dêsses golpes e manobras.

V. Exa. não coordenará nada, nem será coisa nenhuma. V. Exa. já é demais, demais!

PROFESSOR SABUGOSA

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará hoje dia 12, o pagamento do funcionalismo público referente ao 16º dia util ou seja: Montepio ça — folhas 7.501 — 7.507 — da Aeronautica — folha 7.401 — letras A a Z; Montepio da Justiça de Bombeiros e Policia Militar — letras A a M; Montepio do Corpo folhas 7.520 — 7.525 — letras A a Z; Pensões Alimenticias — folhas 5.539 a 5.540 — letras A a Z.

PAGAMENTO DE MARÇO

O pagamento do funcionalismo, no mês de março começará no dia 24 dêste, conforme tabela elaborada pela Diretoria da Despesa Pública.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório
RUA ASSEMBLEIA N. 56-1.º ANDAR
Telefone 42-3235
Residência
RUA ADALBERTO ARANHA 66
Telefone 48-5892

O PROCESSO DE LUIZ CARLOS PRESTES

VAI PROSSEGUIR NO SABADO

O sumário de culpa de Luiz Carlos Prestes cujo processo vem correndo na 3.ª Vara Criminal, de que atualmente é titular o Dr. Ernesto Pancarelli, prosseguirá no próximo sábado, às 10 horas da manhã.

Será ali ouvida mais uma testemunha.

Um escândalo que se anuncia

Continuamos, hoje, a publicação do brilhante parecer do procurador do Tribunal de Contas, Dr. Cunha Mello, no escandaloso caso da venda da Fábrica de Papel de Arapotí ao grupo Lupion:

«Não é verdade, porém, que, entre a data das duas concorrências, **se tenha consumido o estoque de matérias-primas oferecido à venda nos dois editais.**

O desmentido à equivoca e maliciosa desculpa dêsse concorrente de ambas as concorrências — Frederico C. Melo & Cia. Limitada. — é feito de forma persuasiva nas informações prestadas ao Tribunal, nestes têrmos:

«Convem ressaltar que todos os bens — imóveis e móveis — sem qualquer diferença, anunciados para a concorrência de 7 de agôsto de 1950 (primeira) são rigorosamente os mesmos enumerados para a segunda.

Parece lógico que, se alguns dêles tivessem sido vendidos ou excluídos, não os teria citado à Comissão no edital.

—

Categòricamente afirma-se nas informações ao Tribunal:

Os bens no primeiro no segundo editais são os mesmos.

Nenhum deles foi afastado. São os mesmos na sua totalidade. Confrontados os dois editais, verificar-se-á que o mesmo conjunto, com as mesmas descrições e minúcias, é idêntico numa e outra concorrência. (vide folhas 35).

Indo além, nos esclarecimentos ao Tribunal, diz-se mais:

A única parcela em que deveria ter havido diferença, a incerta no edital sob a rúbrica de estoque, ao INVES DE DIMINUIR como inverazmente afirmou Frederico C. Melo & Cia. Ltda., **aumentou consideràvelmente.**

Vejam esses dados: em 7 de agôsto, a data da primeira concorrência, havia papel em estoque na fábrica na proporção de 80.416 quilos e 56.100 de papelão; em 24 de janeiro, quando se anunciou a segunda concorrência, havia 354.585 quilos de papel e 269.700 de papelão.

Quanto às vendas por ventura realizadas pela Superintendência depois de 24 de janeiro, mesmo que se efetuassem, estariam sub-rogadas nos titulos que, diante das condições do edital, ficariam pertencendo ao comprador, em tudo e por tudo beneficiado. A matéria prima, se houve diminuição dela, foi transformada em produtos industrializados e, assim, o que diminuiu na sua rúbrica acresceu na outra.

(Conclui na página 8)

Consolidação política

(CONCLUSAO DA PAG 3)

tidárias, e é isso precisamente o que realiza com sabedoria o Presidente Getúlio, dominando o cenário nacional com o seu prestígio invulgar, e conduzindo o Brasil para os rumos que exigem a sua própria estrutura republicana e democrática. Essa é a obra do Chefe da Nação; êsse o outro grande aspecto de seu Govêrno e que precisa ser compreendido em sua verdadeira significação.

Paralisado o tráfego na Rio-Bahia

Levas de caminhões presos nos lamaçais da estrada -- Os veiculos cheios de deslocados nordestinos

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 - Fone 32-3285

CARANGOLA, 11 — (Do correspondente) — Não há mais trânsito na Rio-Bahia. As chuvas torrenciais que cairam últimamente na zona da mata, obstruiram por completo o leito dessa rodovia.

Em consequência está paralisado todo o tráfego da linha tronco e o das rodovias marginais que o ligam a várias cidades do interior.

Deste modo, novos e graves problemas surgiram imprevistamente, desorganizando o comércio da Capital com os centros produtores de Minas, que tinham nessa rodovia a única via de transporte para suas mercadorias.

E' possivel que êste fato explique a escassez de certos gêneros de consumo na Capital da República, e mais claramente os prejuizos que vem sofrendo o comercio do Interior com a retenção e possivel deterioração de seus produtos.

De qualquer modo, a interrupção brusca do intercâmbio comercial entre a Capital e o Interior, representa prejuizos vultosos talvez irreparáveis.

Ainda um outro problema grave, é o que decorre com o deslocamento dos nordestinos, cujo transporte feito em caminhões, foi interrompido em diferentes pontos da rodovia, espalhando-se os mesmos em grandes levas pelas cidades marginais à rodovia.

A consequência imediata dêsse fato é a dificuldade de alojar e alimentar essa gente, em sua maioria pobre e faminta.

O Prefeito de Carangola, Senhor João Melo de Oliveira Filho, avisado que grande leva de deslocados perambulava pelas imediações do municipio em busca de alimento, tomou a iniciativa de arranjar um caminhão de leite, pão e outros mantimentos, para distribuir entre os inesperados hospedes. Esse gesto humanitário, foi recebido com emoção pelos beneficiados, merecendo o apoio e o aplauso do povo Carangolense.

E esta é a mesma situação em todas as cidades marginais a Rio-Bahia.

Aumento para os marceneiros





Um aspecto da assembléia dos marceneiros

O Sindicato dos Oficiais Marceneiros e Trabalhadores nas Indústrias de Serrarias e de Móveis de Madeiras, do Rio de Janeiro, esteve reunido, à noite de ontem, em assembléia geral, na sua sede social, à avenida Marechal Floriano, 225 sobrado.

A' reunião, sob a presidência do Sr. Sebastião Viana, da Junta Governativa que atualmente dirige aquele órgão de classe, compareceu grande número de operários.

POLITICA DE DESPRESTIGIO CONTRA OS SINDICATOS

A referida assembléia, que contou com a presença do deputado Orlando Dantas, fôra convocada para, entre outros objetivos, discutir o aumento de salários dos marcineiros, aumento êsse que há mais de oito meses vem sendo pleiteado pela classe, ao mesmo tempo que negado pelos patrões. Vários oradores se manifestaram, todos êles pelo aceleramento dos trabalhos reivindicatórios bem como criticando a politica de desprestigio que o Ministério do Trabalho, por intermédio do D. N. T., vem exercendo contra os sindicatos.

ENQUANTO GETULIO PEDE...

Um dos oradores, o Sr. Laudelino Rosa de Souza, criticando, tanto a justiça como o Ministério do Trabalho, usou da seguinte expressão: — «O que não se compreende é que enquanto o Presidente Vargas pede aos trabalhadores, que se sindicalizem, o Ministro do Trabalho exerça uma política hostil aos sindicatos, desassistindo-os ou desmoralizando-os».

APELO À IMPRENSA

Foi pedido o apôio da imprensa ao pleito dos marcineiros do Distrito Federal. Acham êles que só por meio dos jornais as suas reivindicações serão conhecidas pelo Presidente da República. Pois que o Ministério chamado do trabalhador só tem feito sabotar as pretensões proletárias.

CAIXEIROS DO MINISTÉRIO

O Sr. Manoel Deolindo da Cruz, quando falava, afirmou que todos os movimentos operários eram cerceados pelos caixeiros da pasta do Trabalho, os quais, não contentes com isso, ainda ensinam aos patrões como prejudicar os operários, protelando o andamento de suas aspirações.

A DIRETORIA QUE NÃO TOMOU POSSE

Também foi debatida e bastante criticada a situação em que se encontra a Diretoria do Sindicato, eleita a 4 de dezembro último, e, até hoje, sem posse dos cargos diretivos, que vem sendo ocupados por uma junta governativa.

CABEÇA FRIA

O deputado Orlando Dantas congratulou-se com os operários presentes, «pela consciência de classe que já começam a possuir» e aconselhou também os que ali estavam a terem «cabeça fria para não aceitarem provocações». Criticou o dissidio coletivo, que não considera uma arma eficaz e sim, «um derivativo que o fascismo impôs ao mundo todo». Por fim, o parlamentar socialista pregou a luta contra a instituição da junta governativa. Mas uma luta pacifica tipo a de Gandhi contra os inglêses.

AUMENTO PLETEADO

O aumento pleiteado pelos marcineiros varia entre 25 e 10 cruzeiros diários, de acôrdo com a função de cada operário.

O Sindicato resolveu intensificar a luta que vem sustentando, disposto a recorrer a todos os processos legais de que dispõe para conseguir êsse aumento.

A CULPADA É A PREFEITURA

O representante do Sindicato das Emprêsas de Transportes Coletivos do Rio de Janeiro, esteve, ontem, no gabinete do ministro Segadas Viana. Em palestra com os jornalistas revelou esse dirigente que o aumento nas passagens de ônibus aprovado pela Prefeitura do Distrito Federal, foi acima do que fora previsto no processo de reajustamento de salários dos motoristas, trocadores e despachantes.

Nesse processo ficara estabelecido que o reajustamento tarifário seria de 15 para 20 centavos por quilometro. O Departamento de Concessões da Municipalidade, de modo próprio, depois de fixar o referido reajustamento tarifário para a zona norte, estipulou o preço de 3 cruzeiros a passagem única, na zona sul, sem mesmo terem os proprietários das emprêsas de ônibus solicitado tal preço.

Os maquinistas não são os culpados

E' do domínio público a precária condição do material da E. F. C. B.



Os maquinistas da Central, falando à nossa reportagem

Esteve em nossa redação, na tarde de ontem, uma comissão integrada por ferroviários filiados à Associação dos Servidores da E. F. C. B., os quais após externarem o seu pezar pela catástrofe de Anchieta, de trágica memória, ressalvaram a responsabilidade dos maquinistas em casos dessa natureza. A culpa não cabe, ao que disseram, aos modestos operários que se veem na contingência de lidar com material já estragado pela ação do tempo e pelo uso constante.

Infelizmente, assim não compreende a maioria do povo que, às vezes, procura descarregar sôbre os simples maquinistas o seu juizo descontentamento. No entanto, a situação dêsses humildes ferroviarios é das mais pungentes ,pois, percebem salários infimos, estão sujeitos a pernoites, trabalhando, muitas vezes, alem das horas normais, mal alimentados e lutando contra a deficiência clamorosa do material.

Conforme declarações do próprio Diretor da Central, a situação dêsse material é bastante precaria e a situação vem de longe.

O que se deve ressalvar, a todo custo, e o povo deve ser o primeiro a reconhecê-lo, é que a responsabilidade pela triste sequência de sinistros registrados naquela ferrovia não cabe, absolutamente, aos maquinistas que não devem ser escolhidos para bodes expiatórios em fases como esta, em que a opinião pública se acha indignada.

A Usina de Volta Redonda e a Central do Brasil

Expressivo telegrama da Cia. Siderúrgica ao Coronel Eurico de Sousa Gomes

O Coronel Eurico de Souza Gomes, Diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, recebeu da Companhia Siderúrgica o seguinte telegrama: "Tomando conhecimento da entrevista concedida por V. Exa. à imprensa, sôbre o lutuoso acontecimento de anteontem e a situação da Central, na qual V. Exa. presta homenagem a Companhia Siderúrgica Nacional ao salientar a colaboração de Volta Redonda no fornecimento de trilhos, desejo exprimir-lhe em nome da Diretoria da C.S.N. e no meu próprio, vivo agradecimento. V. Exa., que é um administrador capaz e consciente das elevadas funções que desempenha animado dos propósitos mais sãos, compreende perfeitamente o valor da colaboração entre as entidades cujos objetivos fundamentais são o bem público, e muito nos apraz o seu reconhecimento. Na realidade, se Volta Redonda tem podido contribuir a todo custo para o reaparelhamento da Central não é menos certo que V. Exa. e a Central não têm poupado esforços no sentido de atender o transporte do que tanto a usina necessita. Creio que neste momento doloroso, a cujo pesar geral nos associamos, o fato de contermos recursos nacionais com que evitar catástrofes futuras e reaparelhar a Central vale como um consôlo. Desejo finalmente renovar a V. Exa. o nosso empenho em continuar a estreita colaboração que vimos mantendo com a Central. Cordiais saudações. Paulo Cesar Martins. Presidente em exercicio da Companhia Siderúrgica Nacional".

Estrada de Ferro Central do Brasil

Edital de concorrência pública, autorizada pelo Exmo. Sr. Presidente da República, conforme despacho exarado no processo n. quarenta e cinco mil novecentos e sessenta, traço cinquenta e dois (45.960-52), para o fornecimento de seiscentos (600) carros para o serviço suburbano e eletrificado e de pequeno percurso, sendo duzentos (200) carros motor e quatrocentos (400) carros reboques.

A Estrada de Ferro Central do Brasil faz saber, por intermédio de seu Departamento Eletrotécnico, que se acha aberta concorrência pública para o fornecimento de seiscentos (600) carros, sendo duzentos (200) carros motor e quatrocentos (400) carros reboque, de acôrdo com as especificações à disposição dos interessados no citado Departamento e de conformidade com as seguintes condições:

I

As propostas datilografadas, sem emendas, rasuras ou entrelinhas, em três (3) vias, selada a 1.ª via na forma da Lei, serão apresentadas no Departamento Eletrotécnico da Estrada de Ferro Central do Brasil, Edificio da Estação D. Pedro II, sala 755, às quinze (15) horas do dia 14 de abril de 1952.

A documentação a que se refere o item VI deverá ser apresentada, em envelope separado ao da proposta.

II

As propostas deverão indicar os preços e prazos em algarismos e por extenso, separadamente para cada tipo de carro indicado na cláusula III e a declaração explicita de que serão obedecidos os desenhos, detalhes e especificações, bem como a fiscalização que será exercida por um representante do Departamento Eletrotécnico.

III

Os carros a serem fornecidos e objetos da presente concorrência obedecerão aos seguintes tipos:

50 (cinquenta) carros motor do tipo pequeno percurso — 2.ª classe.

100 (cem) carros reboques do tipo pequeno percurso — 1.ª classe.

150 (cento e cinquenta) carros motor do tipo suburbano — classe única.

300 (trezentos) carros reboque do tipo suburbano — classe única.

Os tipos indicados na presente cláusula constam detalhadamente das especificações à disposição dos interessados.

IV

As especificações e demais esclarecimentos julgados necessários, pelos interessados, poderão ser obtidos na Chefia do Departamento Eletrotécnico, sala 755, do Edificio da Estação D. Pedro II, diàriamente, das 12 às 18 horas, exceto aos sábados.

V

A Estrada de Ferro Central do Brasil reserva-se o direito de anular a presente concorrência, se não lhe convierem os preços ou condições propostas, bem como encomendar o fornecimento de um dos tipos ou parte das quantidades constantes da cláusula III dêste Edital.

VI

As firmas interessadas deverão possuir a seguinte documentação que será exigida por ocasião da abertura das propostas:

a) Prova de existência legal da firma e contrato social.

b) Prova de quitação dos impostos.

c) Prova de haver satisfeito às exigências das leis sociais.

d) Certificado de depósito da importância de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) em garantia da respectiva proposta.

Êsse depósito será feito na Tesouraria da Estrada de Ferro Central do Brasil, por guia extraída no Departamento Eletrotécnico, até o dia 12 de abril de 1952.

e) Prova de capacidade técnica da concorrente a juizo da Central, ficando isentas dessa prova as firmas que já tiverem fornecido material semelhante.

f) Quando se tratar de firma estrangeira, sem existência legal no Brasil, as provas a que se referem os itens "a" "b" e "c", se aplicam aos seus representantes na concorrência. Quanto à caução a que se refere o item "d", deve ser feita em nome da firma concorrente.

g) Os representantes ou procuradores deverão apresentar para inscrever suas representadas, na concorrência, o competente mandato procuratório, bem como a prova de existência de poderes de quem lhes outorga.

h) A abertura da proposta dependerá da prévia apreciação e aceitação da documentação a que se refere a presente cláusula.

i) A caução será devolvida ao concorrente não escolhido e ao que não tiver sua proposta levada em consideração.

VII

Tôda documentação de firma estrangeira deve ser apresentada devidamente traduzida para o idioma nacional, por tradutor juramentado, após a respectiva autenticação pelas autoridades consulares.

VIII

Os prazos a que se refere a cláusula II serão contados a partir da data da assinatura do contrato, no minimo.

IX

As firmas concorrentes deverão indicar em suas propostas detalhadamente as condições de financiamento, as quais serão julgadas e aceitas pela Estrada se convier aos seus interêsses.

X

A caução referida na alínea "d", da cláusula VI, será restituida aos participantes da concorrência que não tenham logrado classificação, mediante requerimento ao Sr. Diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil. A caução prestada pela firma vencedora da concorrência será restituida mediante idêntica formalidade após a assinatura do contrato.

Rio de Janeiro, 8 de março de 1952. — ALFREDO KEMPFF FIUZA GUIMARÃES, Chefe do Departamento Eletrotécnico.

Aprovo: EURICO DE SOUZA GOMES.

VIDA SOCIAL

DIPLOMATICAS — **Embaixador Leão Gracie** — Partiu ontem, para Lisboa, a bordo do «Alcantara», a fim de reassumir a chefia de nossa missão diplomatica em Lisboa, o embaixador Samuel de Souza Leão Gracie, acompanhado de sua familia.

O embaixador Gracie recebeu os cumprimentos de despedidas no Pavilhão do Touring Clube, ás 11 horas.

ANIVERSARIOS — **Jornalista Costa Rego** — Passou, ontem, a data aniversaria de nosso ilustre e querido confrade de imprensa Costa Rego, que tem sabido fazer, há largos anos, de sua profissão um verdadeiro sacerdócio.



Costa Rego

Sua brilhante inteligencia e cultura têm sido, várias vezes, solicitadas para postos de relêvo na administração pública e na vida parlamentar. No Govêrno de seu Estado, Alagoas, deu sobejas provas de capacidade como dirigente, bem assim na tribuna da Câmara Federal, dedicando, sempre, todo seu talento e esfôrço à mais nobres causas nacionais. Ainda pouco, bastante se distinguiu, na Europa, como representante da intelectualidade brasileira junto à ONU.

Tem sido intensa e fulgurosa sua projeção de jornalista no «Correio da Manhã», de que é Redator-Chefe.

A GAZETA DE NOTICIAS, que vem, através dos tempos, recebendo de Costa Rego, as mais intimas demonstrações de cordialidade e aprêço, registra, com sincero jubilo, seu natalicio, augurando-lhe maiores triunfos na vida coletiva.

— **Prefeito João Carlos Vital** — Fez anos, ontem, o sr. Engenheiro João Carlos Vital, a quem se acha confiada a administração, assaz complexa, da terra carioca. À frente dos negocios de nossa Municipalidade, tem-se revelado um gestor que alia às normas administrativas a feição predominante da técnica.



João Carlos Vital

O Prefeito do Distrito Federal, que já foi Ministro interino do Trabalho e Presidente do Instituto dos Resseguros do Brasil, havendo representado, como especialista, nosso país em vários certames internacionais, recebeu, por motivo de seu natalicio, vivas demonstrações de cordialidade. Entre as pessoas que o felicitaram se viram os secretarios municipais, senadores, deputados, vereadores e jornalistas. Em nome dos auxiliares de Gabinete, falou o major Euclides Boia, assistente militar; e em nome do secretariado, o coronel Dulcidio Cardoso, secretario do Interior, em expressivas saudações de improviso.

NOIVADOS — **Senhorita Regina Lucia Vila Nova — Sr. Oscar Macedo** — Contratou casamento com a senhorita Regina Lucia Vila Nova, filha de dona Herminia Vila Nova, o sr. Oscar Macedo, filho do sr. Reinaldo Macedo.

—Acabam de contratar casamento o sr. Edmar Garcez Siqueira, funcionario da Estrada de Ferro Leopoldina, filho do sr. Edmundo Siqueira e de sua exma. esposa dona Alaide Werneck Garcez Siqueira, com a senhorinha Adilia Helena Mendes, filha da exma. viuva dona Rosa Mendes. O pedido foi efetuado justamente no dia em que se festejava o aniversario natalicio do pai do noivo, que é chefe do Departamento do Patrimônio Imobiliario daquela ferrovia.

CASAMENTOS — **Senhorita Dulcinéa Santiago de Macedo — Dr. Vicente Caparelli de Oliveira** — Terá lugar hoje, ás 18 horas, na igreja de Nossa Senhora da Consolação, na rua Barão de Bom Retiro n. 941, o casamento da senhorita Dulcinéa Santiago de Macedo, filha do casal tenente-coronel Kallino Santiago de Macedo, com o sr. dr. Vicente Caparelli de Oliveira, filho do sr. Edmundo Candido de Oliveira.

NASCIMENTOS — **Lidia Maria** — Está em festa o lar de dona Eunice Pinto Lima e do sr. dr. Jorge Pinto Lima, consultor técnico do Serviço de Informação Agricola do Ministerio da Agricultura, com o nascimento de uma menina que receberá o nome de Lidia Maria.

BATIZADOS — **Patricia** — Foi levada à pia batismal da igreja de Nossa Senhora da Luz, a menina Patricia, filha do sr. Paulo Machado de Oliveira e de sua exma. esposa dona Léda Machado de Oliveira. A batizanda teve como padrinhos o dr. Sergio Machado de Oliveira e sua exma. esposa dona Eva Machado de Oliveira.

BODAS — **Sra. Anita Mendes — Sr. Plutarco Mendes** — Comemoram hoje o 25º aniversario de casamento o sr. Plutarco Mendes e dona Anita Mendes, que oferecem uma festa intima em sua residencia.

HOMENAGENS — **Escritor Bastos Tigre** — Transcorrendo hoje, o aniversario natalicio e jubileu jornalistico e publicitário do sr. Bastos Tigre, seus amigos e admiradores vão prestar-lhe diversas homenagens.

A Associação Brasileira de Propaganda, de Autores Teatrais e Brasileira de Radio e outras entidades tomaram a iniciativa de oferecer-lhe um almoço nesse dia, no Automovel Clube.

Nessa ocasião, a Associação Brasileira de Propaganda, com o apoio de outras entidades, fará entrega ao homenageado de uma medalha de ouro e de um diploma alusivo ao seu duplo jubileu.

LUTO — Faleceram e foram sepultados: em Rezende no Estado do Rio, o sr. Nicacio Malta; Antonio Palmeira: nesta Capital, no cemiterio de São Francisco Xavier.

MISSAS — Realizam-se as seguintes missas hoje: ás 8,30, na igreja de São Sebastião, por alma de Marina Alcantara Tackche; ás 9,30, na igreja de São Francisco de Paula, por alma de Alber José Teixeira Arêas; ás 11 horas, na igreja de São Jorge, por alma do sargento Carlos da Silva.

CINEMA

Feira de Notícias

COSTA COTRIM



A Diretoria da Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos foi recebida em audiência pelo Presidente da República que entregou a responsabilidade do próximo Festival de Cinema do Rio de Janeiro, àquela entidade de classe...

* * *

Em São Paulo, vão ter início as filmagens de "Simão, o Caolho", que Alberto Cavalcanti dirigirá para a Maristela. Aquela companhia, diante do fracasso de Cavalcanti, na Vera Cruz, como produtor, escolheu para o referido cargo em seu filme, Sandro Polônia, até há pouco radicado no teatro...

* * *

A Multifilmes, de Mário Civelli, terminou "Modêlo 19", com Ilka Soares, e já vai começar outra película... São Paulo, em nenhuma hipótese quer perder a liderança nessa questão de cinema nacional...

* * *

Por falar em São Paulo, a recente reunião em que foram traçados os planos para o Primeiro Congresso Paulista de Cinema, serviu para revelar que a Capital paulista conta com vinte e uma produtoras nacionais...

* * *

Dizem que o Sr. Melo Barreto Filho, Chefe do Serviço de Censura, estuda, no momento, a reforma do Decreto de obrigatoriedade... Será verdade? Vamos averiguar...

* * *

Os cronistas de cinema ficaram viciados com os festivais-mirins, e, já no sábado, irão para Quitandinha gozar as delícias de um fim de semana entre "estrêlas" de carne e osso... Nunca se viu tanta gente comprando artigos de esporte nas lojas da cidade... Enquanto isso acontece, o cinema brasileiro existe sòmente no papel...

Mercedes Barba, sensualidade feita mulher, em "Fogo na Carne"!



Mercedes Barba, sensualíssima em "Fogo na Carne", da U.C.B.

Mercedes Barba, a grande "rumbeira" mexicana, é a principal protagonista de "Fogo na Carne", película diferente, saturada de paixões arrazadoras, ódios irreconciliáveis e desejos inconfessáveis! "Fogo na Carne" narra o amor carnal em luta violenta com o amor puro! Que é mais forte: a carne ou a alma? E' o que nos responderá "Fogo na Carne", apresentação da U.C.B., que traz em seu elenco, os nomes famosos de Mercedes Barba, Rafael Baledon, Kiko Mendive e outros. "Fogo na Carne" será exibido segunda-feira nos cinemas Azteca, Odeon, América, Coliseu, Iris e São Pedro.

"VINHO, MULHERES E MÚSICA", ESTONTEANTE REVISTA MUSICAL EM TECNICOLOR!

A RKO Rádio lançará, já segunda-feira, no Plaza e demais cinemas dêsse circuito, a luxuosa e estonteante revista musical, em tecnicolor, "Vinho, Mulheres e Música" (Two Tickets to Broadway) — um dos mais recentes e espetaculares sucessos da Broadway americana, com Janet Leigh, Tony Martin, Gloria de Haven, Ann Miller, Eddie Bracken, Barbara Laurence, a dupla Joe Smith-Charles Dale, Taylor Holmes, Buddy Baer, Bing Crosby e "The Charlivers". Os atos musicados são da autoria e direção de Busby Berkeley, o maior no gênero. Entre as canções, de Jule Stone e Leo Robin, estão "Are You a Beautiful Dreams?", "It Began in Yucatan", "Pellican Falls" e "Baby, You'll Never Be Sorry".



Ann Miller, em "Vinhos, Mulheres e Música", da RKO Rádio

UM PUNHADO DE ASTROS POPULARES EM "UMA LUZ NA ESTRADA", FILME NACIONAL!

Poucos filmes nacionais podem-se orgulhar de possuir no elenco tantos nomes famosos e populares como "Uma Luz na Estrada", produzido e dirigido por um diretor de talento, Alberto Pieralisi, o mesmo que nos deu o brasileiríssimo "O Comprador de Fazendas". Senão vejamos.

A "estrêla" é a graciosa Vera Nunes, nome que se projetou no rádio como um grande valor e, depois, foi conquistada pelo nosso cinema. Em "Uma Luz na Estrada", Vera Nunes vive um difícil papel. O autor do argumento, que outro não é senão o famosíssimo Pedro Bloch, que escreveu a não menos famosa peça "As mãos de Eurídice", quando as filmagens foram encerradas opinou favoràvelmente ao trabalho de Vera Nunes e a "estrelinha" ficou muito comovida com a sincera homenagem do escritor àquela que soube viver na tela a sua história muito humana.

David Conde é o "galã" o quem não o conhece hoje em dia? David Conde depois de percorrer, os teatros da cidade, integrando os elencos mais populares, como o do Procópio, por exemplo, agora se tornou empresário. Seu papel em "Uma Luz na Estrada" é uma verdadeira revelação para os fãs tal a perfeição com que se houve.

Silva Filho e Pedro Dias, dois artistas popularíssimos no teatro de revista também estão no elenco de "Uma Luz na Estrada", que é como se vê um filme de astros famosos. Sérgio de Oliveira e Pedro Raimundo, dois nomes do rádio, apresentam-se em "Uma Luz na Estrada" com sucesso.

Mas a nota de sensação em "Uma Luz na Estrada", é a presença da grande bailarina "colored" Carmem Brown, em danças sensuais, ao ritmo da música afro-cubana. Sòmente os números de Carmem Brown valem o filme e olhem que "Uma Luz na Estrada" tem um enrêdo sobremaneira penetrante, humano e convincente.

"Uma Luz na Estrada" será lançado segunda-feira, dia 17, no cinema Rivoli, a jóia da Cinelândia, numa apresentação da Irapuru Filmes.

UMA GRANDE OBRA LITERÁRIA TRANSFORMADA NUM FILME INESQUECÍVEL!

"O Moinho do Pó" uma grande obra da literatura, traduzida em diversos idiomas e de autoria de Riccardo Bacchelli, foi adaptada pelo cinema italiano e transformada em um filme inesquecível. "O Moinho do Pó" tem a interpretação segura de Jacques Sernas que tanto se revelou ao lado de Silvana Mangano em "O Lobo da Montanha" e Carla del Poggio, a grande atriz de "Sem Piedade". Êstes dois valores do cinema peninsular atuaram ainda sob a direção de um dos maiores nomes, reconhecido mundialmente como o mais jovem dos maiores diretores cinematográficos, Alberto Lattuada. "O Moinho do Pó" é uma produção Lux que a Art Films estreará, finalmente, segunda-feira próxima nos cinemas Pathé, Presidente, Santa Alice, Art Palácio e outros.



Jacques Sernas e Carla Del Poggio, em "O Moinho do Pó", da Art Films

UMA LUZ NA JANELA SIGNIFICA O MESMO EM QUALQUER PARTE DO MUNDO!

Sim, uma janela iluminada significa a mesma coisa em qualquer parte do mundo! A nossa história começa com uma luz na janela. No interior dos aposentos, passa-se uma cena que não se pode passar em qualquer lugar. Sòmente ali, em uma casa de habitação coletiva, num pôrto, ou melhor, no mais famoso pôrto do mundo: Marselha. Ali encontraremos lindas e fascinantes mulheres de vida um tanto duvidosa, às voltas com marujos de todos os cantos do continente. Elas falam diversos idiomas e são respeitadas pelos habitantes locais devido suas habilidades em formarem confusões. Neste ambiente é que se passa o filme "Brumas Sangrentas" (Hans le Marain) que a Art Films estreará muito breve em um grande circuito liderado pelos cinemas Pathé, Presidente, Santa Alice e Art Palácio. "Brumas Sangrentas" é estrelado por Maria Montez, Lilli Palter, Jean Pierre Aumont e Marcel Dalio

PROBLEMAS DO AMOR

Resposta a cargo do Prof. XATARA



Esta é uma seção de consultas por correspondência sôbre problemas da esfera amorosa.

Amigo leitor, qual é o seu caso?

Que acontecimento ou situação lhe preocupa ou a alguns dos seus entes queridos? Problemas do coração? Faça-nos, então uma consulta e lhe aconselharemos sobre o seu caso. Os interessados deverão escrever para esta seção juntando à sua carta o VALE abaixo. A mesma terá de ser enviada para o seguinte endereço:

«Prof. Xatara, Redação da GAZETA DE NOTICIAS, - Rua Teófilo Otoni, 142 - Rio de Janeiro».

As consultas precisam ser escritas em uma folha de papel sem pauta, a tinta, na maneira habitual de escrever, dando o interessado o dia, mês, ano de nascimento, estado civil, profissão, assinatura e um pseudônimo para a resposta.

E' necessário para um bom estudo grafológico que os consulentes escrevam, pelo menos, oito linhas em papel sem pauta, sem o que é muito difícil responder as suas cartas.

Vale uma Consulta com o Prof. XATARA

TERRENOS A PRESTAÇÕES
POSSE IMEDIATA

		Entrada	Prestações
Madureira	70 000.00	$ 200.00	850.00
Próximo	40 000.00	4 .00.00	475.00
Miranda	50 .00.00	4 690.[illegible]	620.00
Realengo	35 000.00	3 500.00	519.00

Todos os terrenos são com ruas calçadas água e luz
Com o corretor BARBOZA à Rua João Vicente n. 75, sobrado, junto da Estação de Madureira, diàriamente — Telefone 29 9930

TEATRO

NOVAMENTE EVA E SEUS ARTISTAS

Está marcado para hoje o reaparecimento, no Serrador, de Eva Todor e seus artistas, sob a direção do escritor Luiz Iglésias. Assinalará o reinicio de sua estação com a peça intitulada — A Amiga da Onça, em palco giratório. Os ensaios estão sendo orientados pelo técnico em encenação Willy Keleve.

BANANA NÃO TEM CAROÇO, é nome da peça que Geysa Boscoli teve o gôsto de escolher para a nova temporada no Teatrinho Jardel, em Copacabana, e confiada a uma equipe, organizada em São Paulo, de artistas nacionais e estrangeiros.

No proximo dia dezenove regressará de Lisboa, ao Rio, a bordo do «Ana C», a Companhia Dulcina-Odilon, após uma atuação vitoriosa na Capital portuguesa. A imprensa lusa encomiou, sinceramente, o valor desses artistas, dedicando à atriz Conchita de Morais, grande comediante, as mais elogiosas referências.

Uma boa nova: a jovem Beatriz de Toledo ingressou no conjunto de Os Artistas Unidos, ocupando o lugar de Bella [illegible]nauer, que foi atuar no [illegible] bandeirante. Faz, agora, o papel de «Lídia», na peça de Pedro Bloch — «Um cravo na lapela».

ESPETÁCULOS

CARLOS GOMES — Branca, tu é meu!, pela Companhia Miguel Khair, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — Eu quero sassaricá, pela Companhia Walter Pinto, às 20 e às 22 horas.

ALVORADA — Para servi-lo, Madame!, pela Companhia Milton Carneiro, às 20,30 horas.

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 -- Andradas -- 33

DIARIO DA METRÓPOLE

Existem as leis para se cumprir?

ALVARUS DE OLIVEIRA

Comentário feito por vespertino popular de Belém cujo título fala por si só, "O Juiz curvou-se à majestade da justiça", deixou-nos certa apreensão. As leis são feitas para serem cumpridas, mas sòmente até onde entra o bom senso. E se chegam elas a ponto do bom senso dever condená-las, é lógico que ou devem ser revogadas e substituídas, ou precisam deixar de ser em cumprimento.

O Juiz paraense havia proibido que os pais levassem os menores aos bailes carnavalescos e mandá-los às filas da carne onde apanhara em flagrante [illegible] menores de 4 anos, semi-nús às portas do mercado. Os bailes de Carnaval que terminam depois da meia-noite passam a não ser mais bailes infantis, nem disso há dúvida. Quanto ao mandar menores para as filas de gêneros, embora os pais sejam donos dos seus filhos, não há humanidade e se trata de absurdo enorme.

O Juiz estava pois com carradas de razão. Olhou pelo lado do bom senso e com enorme vontade de acertar êle baixou portaria fazendo as suas proibições.

Acontece porém, que existe uma lei e os advogados sabidos souberam logo as entrelinhas. E houve alguém que requereu mandado de segurança e o Tribunal de Justiça deu-lhe provimento de acôrdo com a lei...

E então o Juiz que tivera perfeito senso de bom humor, além do já enumerado bom senso, voltou atrás com nova portaria "pedindo desculpas aos pais que ficaram privados de levar seus filhos aos bailes que deveriam ser sòmente de adultos, e de colocá-los desumanamente às filas da carne etc."...

E assim está o Brasil cheio de leis malfeitas, absurdas mas leis que encontram sempre os seus defensores... embora contra todo e qualquer ponto de humanidade e de bom senso...

OPORTUNIDADE — Vendem-se apartamentos para entrega em 3 meses. Acabamento de primeira e perfeita distribuição de peças. Grande financiamento. No Campo de São Cristóvão. Vendas diretas com a Emprêsa de Construções Gerais S. A. Avenida Nilo Peçanha, 12 — Salas 813/821. Tel. 22-9884 — Rio.

Avisos Fúnebres

LYDIA DA COSTA FONSECA

(VIÚVA MAJOR FONSECA)

✝ Major José França, Carmen Fonseca França e filhos; José Bogéa e Marina Fonseca Bogéa; Tenente Alexandre Alves Guimarães, Regina Fonseca Guimarães e filho, agradecem penhorados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua sogra, mãe e avó e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que farão celebrar no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora da Candelária, amanhã, às 10,30 horas. Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem.

Tintas Finas Comercio Indústria Ltda.
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 23-3132 e 23-3890

Dr. Frandino Corrêa
BLENORRAGIAS E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO 49-1º
Das 14 às 18 horas

COLUNA SINDICAL

CAMINHO PERIGOSO

WALDEMAR DE CARVALHO

Está escrito com a fôrça do fatalismo turco que todos os aumentos de salários sairão do bolso d opovo, isto é, dos próprios aumentados, e, ainda, com terrivel agravante, os patrões, na dança do reajustamento, vão acabar tirando muito mais do que concedem aos empregados. Senão vejamos.

Enquanto os professores lutam dramàticamente para defender o minguado aumento, que lhes concedeu a Justiça do Trabalho, os proprietários dos colégios majoraram de tal forma as mensalidades que êste ano centenas de crianças deixaram de renovar as suas matriculas porque os pais já não suportam mais custear-lhes os estudos. Há preços capazes de fazer corar um frade de pedra. Um instituto situado na zona norte cobra pelos estudos de um menino de 5 anos e pela sua condução em ônibus a insignificância de Cr$ 600,00!

Deixamos de nomear o estabelecimento de ensino por que, oportunamente, publicaremos a atual tabela de mensalidades dos principais colégios, o que assombrará muita gente de sangue frio. Os industriais do ensino agiram, assim, rapidamente e, como legitimos tubarões, devoraram logo a presa tôda. Agora, tocou a vez das emprêsas de ônibus cuja majoração das passagens destina-se a beneficiar o aumento dos seus empregados. Mas, ao que parece os cálculos falharam, pois, à primeira vista, têm-se a impressão de que os aumentos vão exceder ao que era necessário para aumentar os empregados. E' claro que haverá comissões para fiscalizar a aplicação das sobras, de acôrdo com a lei, mas sabemos como isto depois se evapora em beneficio do empregador. Vai tendo, assim, admirável aplicação aquêle velho brocardo: «quem dá e reparte fica com a melhor parte».

Continuamos todos a trilhar um caminho perigoso.

HOMEOPATIA PARA TODOS

(Publica-se diàriamente)

Seção sob a orientação e coordenação do

DR. AMARO AZEVEDO

HOMEOPATIA COMO CIENCIA

Crosta Lactea

Conhecida também pelo nome de crosta de leite, é uma enfermidade comum às crianças de peito e que se apresenta durante o primeiro período da dentição.

Caracteriza-se por uma erupção inflamatória da pele, isto é, eczema impetiginoide apresentando pústulas-vesículas, agrupadas em partes mais ou menos extensas, com crostas amarelo-avermelhadas, com ardor e prurido.

As vesículas estão cheias de um liquido e uma vez esvasiadas, formam as crostas amarelas.

Estas crostas podem invadir todo o rosto e o couro cabeludo.

Em nossa clínica, estudamos sempre o tipo e as condições crônicas e hereditárias das crianças.

Para os tipos tuberculínicos e luesínicos, Calcarea Flurica estará indicada, se as crianças são atacadas de sifilis hereditária e tal hereditariedade remonta por vezes a um grande número de gerações.

Os medicamentos mais indicados são:

CALCAREA carb. — As crianças são de temperamento escrufulosos. A erupção é coberta por escamas grossas com pus amarelo debaixo delas. As defecações são brancas e as crianças têm pés frios e humidos.

ARSENICUM — A erupção produz uma descarga acre; a comichão é violenta; se agrava à noite e ao ar frio. Melhora pelo calor exterior.

DULCAMARA — Há crostas grossas, herpéticas, de cor de café no rosto, na frente. Sangram quando coçam.

LYCOPODIUM — A erupção supura e tem mal cheiro. Forma crostas grossas, com rachaduras na pele.

GRAPHITES — A erupção segrega um liquido pegajoso. Aparece principalmente na barba e por detraz das orelhas. Pele frágil, supura ao mais leve toque.

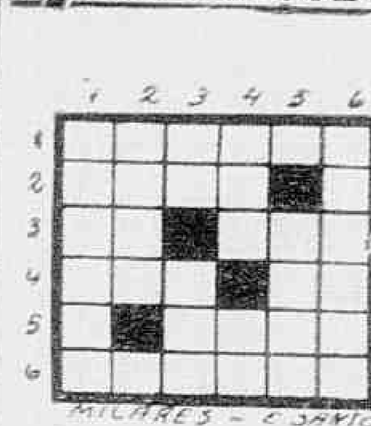
RUS tox — Vesiculas aquosas com bordas roxas. A erupção produz comichão violenta, especialmente durante à noite. Ganglios do colo e da garganta inchados.

SURPHUR — Escoriação nas pregas das articulações de onde a erupção se propaga mais ou menos sôbre todo o corpo, com violenta comichão. Sangra ao coçar. Há diarréa pela manhã. Temperamento escrupuloso.

SEPIA — A erupção é muito humida, descarregando constantemente uma substância como pús. As crianças frequentemente sacodem a cabeça de um lado para outro.

PENSE E RESOLVA

LUIZ ARMANDO



HORIZONTAIS

1 — Proteção
2 — Vendem a crédito
3 — Rio da França — 12ª letra do alfabeto
4 — Lã tinta de escarlate — Mover-se
5 — Mulher fantastica, sereia de rios e lagôas
6 — Traçar

VERTICAIS

1 — Acariciar
2 — Dar, soltar miados
3 — Utensilio — Gritos de dôr e às vêzes de alegria
4 — Deseje — Antes de Cristo
5 — Fim
6 — Sobrecarregar

MAIS UM GRANDE TORNEIO PARA OS LEITORES

No torneio desta semana GAZETA DE NOTICIAS distribuirá os seguintes brindes:

1º PREMIO — Um notavel aparelho de jantar com 22 peças;

2º PREMIO — Uma linda blusa para senhora;

3º PREMIO — Uma toalha de matéria plastica;

4º PREMIO — Uma surpresa para homem ou mulher;

5º PREMIO — Um lindo cinto para homem.

PAPEL PINTADO
ÚLTIMA MODA EM NEW-YORK, BUENOS AIRES E PARIS
MODERNIZE SUA RESIDÊNCIA FORRANDO-A
PEDIDOS PELO TELEFONE 49-9191
Precisa-se de Forradores com bastante prático

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 166 — Rio
FUNDADA EM 1854

Orf-Léne
TINGE MELHOR

Serão apreendidos os veiculos sem tacômetro

O Departamento de Concessões da Prefeitura do Distrito Federal não relaxou nem relaxará a exigência que fez às Emprêsas de ônibus e micro-ônibus, no que diz respeito à obrigatoriedade do tacômetro em todos os veiculos de transporte coletivo. O prazo respectivo não será prorrogado.

Falando, ontem, à nossa reportagem o Major Ramiro Gonçalves, diretor do Serviço de Trânsito, declarou que os interessados saberão, oportunamente, por intermédio da imprensa, o dia de encerramento do prazo concedido para a colocação daquele aparelho, cuja utilidade consiste no contrôle da velocidade. Com essa exigência, como já foi noticiado, o Departamento de Concessões visa coibir o abuso de velocidade, concorrendo assim para evitar maior número de desastres.

«Nenhuma apreensão de veículo foi registrada até hoje, por falta de tacômetros — acentuou o Major Ramiro.

«Mas, tão logo se encerre o prazo para o cumprimento daquela exigência, não só o Serviço de Trânsito, como o Departamento de Concessões, por intermédio de fiscais, iniciarão a apreensão dos veiculos irregulares», — concluiu o Major.

FALTA DE TACOMETROS

Bem grande é, ainda, o número dos ônibus e lotações sem tacômetro. No Sindicato dos Proprietários de Transportes coletivos soubemos, entretanto, que nenhuma resistência é oferecida àquela exigência do Departamento de Concessões. O que tem impedido o cumprimento imediato de tal ordem das autoridades municipais é justamente, a falta de tacômetros na praça do Rio, uma vez que nenhuma das casas comerciais do gênero, tem estoque daquele aparelho. Esse o verdadeiro motivo do protelamento por parte de algumas emprêsas de transporte, do cumprimento da imposição dos tacômetros.

FALAM OS MOTORISTAS

A nossa reportagem esteve ontem, à tarde, na Praça Mauá, ouvindo as opiniões dos motoristas das emprêsas de ônibus e autos-lotações, a respeito do uso obrigatório do tacômetro.

O primeiro ouvido, foi o motorista Clidenon de Lima, da linha 34, Viação São Jorge, que achou praticável o uso daquele aparelho, visto que, dêsse modo, melhor se evitará atropelamentos, causados, às mais das vezes, por excesso de velocidade.

Em seguida, abordamos o motorista Paulo Prestes da mesma citada emprêsa, que, opinando a respeito do uso do tacômetro foi de parecer ter sido útil tal medida, pois, dessa forma, o motorista conta com certa segurança pessoal, evitando atropelamentos e, ainda mais, danos nos veiculos por ocasião de colisões motivadas como se sabe, por velocidade excessiva.

Procuramos ouvir, também, alguns motoristas de auto-lotações.

Disse-nos o motorista José Guedes, do lotação 5-52-33 que, na sua opinião, essa medida foi útil, se bem que, muitos desastres que têm havido são originados, pela má conservação do veiculo que, já envelhecido, não obedece ao freio no momento preciso.

Iminente a prisão do mandante do crime da Barra da Tijuca



Dois dos empregados detidos para averiguações

O bárbaro crime da Barra da Tiuca em que perdeu a vida, morto estupidamente por dois individuos armados de rifles e fardados com uniformes do Exército, o vigia Antonio Tomás de Oliveira, revive agora na cronica policial, com novas fases que levarão, sem dúvida, a policia a esclarecer o assassinio de infeliz empregado da Imobiliária Barra da Tiuca.

NA LISTA NEGRA

Tudo parece indicar que o morto estava numa lista sinistra, não sendo, portanto, o roubo praticado após a sua morte a causa principal de tudo. Há em tôrno do crime, várias conjecturas que levam a um sentido: questões de terras motivaram o bárbaro fuzilamento de Antonio Tomás.

SUSPEITO O PROFESSOR GOULART

Em suas diligências, as autoridades do 26.º Distrito Policial voltaram as vistas para a estranha figura do professor Rene D'Avila Goulart, envolvido sempre em questões de tal natureza. Em sua colonia, lá para as bandas de Jacarepaguá, encontram asilo criminosos e tipos misteriosos que fogem a qualquer contacto com a policia.

A Policia Técnica Chamada a colaborar na elucidação do crime, vem desenvolvendo todos os esforços para o triunfo completo da lei nesse caso.

INQUERITO E PRISÕES

Corre, na Delegacia do 26.º o inquérito sôbre o assassinato do vigia. Foram ouvidos Manoel Francisco Leite, o compadre da principal vitima, e João Monteiro, que se encontram na casa, na hora do assalto além do de Euridice Luiza de Oliveira, companheira de Antonio, a qual fora violentada pelos assaltantes.

Aquelas autoridades também detiveram os capatazes do professor Goulart, Sergio e Moisés Coelho, Ornin Gomes Barbosa e Joaquim Meireles. Estavam armados de fuzis, que foram apreendidos, alegando eles nada saberem do crime.

Uma antiga empregada do professor, Elcira de Souza, prestou importantes declarações à policia, as quais coincidem com as que foram feitas pelas testemunhas já ouvidas.

NEGA O PROFESSOR GOULART — NOVA PISTA

O professor Raul Goulart foi detido e levado à Policia Técnica. Aí, com a maior fleugma negou ele a sua participação no crime, alegando mesmo que o morto era seu amigo, tendo até prestado certos obséquios a Antonio.

Com as suas declarações a Policia Técnica conseguiu uma pista segura e importante para a captura do mandante do crime de Jacarepaguá, o que poderá dar-se dentro de 24 horas, possivelmente, 48 no máximo.

Prosseguindo em seu depoimento, acentuou o professor Goulart que aquelas terras tem diversos proprietários.

As diligências continuam, aguardando-se, tão sòmente a prisão do mandante do crime.

OUTROS DETIDOS

Estão detidos, outrossim, na Policia Técnica dois empregados do professor Goulart. São êles Antonio Vieira dos Santos, vulgo «Antonio Grande», solteiro, de 47 anos de idade, residente no Porto dos Cabritos, num barracão sem número, e João Batista das Neves, solteiro, de 29 anos de idade, residente em Caxias, mas estando ùltimamente, em companhia do primeiro, naquele local. «Antonio Grande», é capataz e encarregado da fazenda do professor.

Ocorrências policiais em Niterói

O CAMINHÃO ROLOU NO ABISMO

Mais um desastre com um caminhão ocorreu no Estado do Rio.

Entre os municipios de Itaboraí e São Gonçalo, nas proximidades da curva do Cassiribú, capotou espetacularmente, projetando-se numa grota ali existente, um caminhão, cuja chapa ainda não foi identificada.

Acredita-se que o motivo do acidente, foi a barra de direção que se quebrou.

Em consequência sairam feridas duas pessoas, uma das quais veio a falecer na mesa de operações do Posto de Assistência de São Gonçalo.

A outra, foi identificada, como sendo Daniel Feliciano Campos, preto, solteiro, residente em Rio Bonito e ajudante do caminhão sinistrado.

O cadáver do malogrado desconhecido, com guia competente, foi recolhido ao necrotério de São Gonçalo.

O delegado Humberto Leite Ferreira iniciou investigações para apurar a tragica ocorrência.

CRAVOU O PUNHAL NO ABDOMEM DO DESAFETO

Brutal e covarde agressão à mão armada verificou-se na manhã de anteontem, em Niterói, no lugar denominado «Caramujo». O operário Francisco Muniz, branco, casado, de 22 anos de idade, morador à estrada do Baldeador, sem número, em companhia de sua sogra, a doméstica Maria da Conceição encontravam-se à espera de condução, quando inesperadamente lhe surgiu pela frente e vibrou-lhe violenta punhalada no abdomem. O golpe foi tão violento que o agressor, ao tentar retirar sua arma, a lâmina desta se partiu, e continuou mergulhada nas entranhas do infeliz operario. O criminoso se chama Lucas Honorio e é mestre de obras da Emprêsa de Construção Civil Ltda., e residente na mesma estrada, o qual se fazia acompanhar de um irmão. Após apunhalar o indefeso trabalhador, Lucas fugiu, valendo-se para tanto, de sua bicicleta.

A policia esteve no local da ocorrência, onde deteve o irmão do agressor, Altineu Honório, que foi conduzido à Delegacia, tendo o comissário Oscar encetado diligências para capturar o criminoso. A vitima foi transportada em ambulância para o Hospital Antonio Pedro, onde ficou internada em estado desesperador.

DEPREDARAM O BAR E DESACATARAM A POLICIA

Um dos pontos de Niterói, onde mais frequentemente se registram graves ocorrências policiais é o Bar e Restaurante São José, situado na rua do mesmo nome, em plena zona do meretricio e de propriedade de Armando .... Tal, mais conhecido pela alcunha de «Três Pedros». O local já foi cognominado de «quartel general do meretricio» e tanto é assim que se torna o antro preferido pelos vagabundos e desordeiros. Ainda na madrugada de domingo, um grupo de marinheiros e fuzileiros navais, sob os efeitos do alcool, promoveram uma série de arruaças, estabelecendo o pânico no local.

Depois de beberem à vontade no referido Bar, os militares começaram a depredá-lo e a insultar os presentes. A policia compareceu, sendo recebida com desaforos e desacatos e sòmente a muito custo conseguiu dominar a situação. O fuzileiro naval Noel Augusto de Souza, foi preso e entregue depois a uma escolta de sua corporação. Os demais fugiram, sem ser identificados.

Medicamentos para os ferroviários

O Presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil, Sr. Antonio José da Silva conferenciou ontem com o diretor da Divisão Médica, Dr. Aramis Porto Lussac, a respeito das disponibilidades de medicamentos da instituição.

Como já é do conhecimento do público, a CAP está vendendo a dez cruzeiros a grama de estreptomicina aos seus associados. Nesta conferência o Sr. Antonio José da Silva recomendou ao diretor da Divisão Médica, providências no sentido de aumentar o estoque de remédios, a fim de proporcionar a venda, a baixo custo a seus associados, de medicamentos indispensáveis.

MÚSICA

Magdalene Rosay ameaçada de demissão do Corpo de Baile do Teatro Municipal

AMARYLIO ALBUQUERQUE

Há mais de um ano se encontra nos Estados Unidos da America do Norte a bailarina do Teatro Municipal, Madeleine Rosay, que ali foi a fim de ensaiar um bailado do nosso grande Vila Lobos, que o «Ballet Theatre» deveria levar à cena naquele país.

Por noticias que nos chegam, Madeleine Rosay não conseguiu se impor à direção do prestigioso conjunto, nada realizando em favor da montagem do trabalho de Vila Lobos.

Vários contratempos surgiram em torno do assunto, trazendo sérios aborrecimentos ao nosso compositor e comprometendo, de certa forma, o prestigio da arte nacional na America do Norte.

Em torno do assunto um caso novo surgiu, que está preocupando os responsaveis pelo Teatro Municipal e que se cifra no seguinte: Madeleine Rosay ocupa um cargo na municipalidade, de Diretora da Escola de Dança e dele não se poderia afastar por tanto tempo sem preencher certas formalidades legais. Como não o fizesse, está passivel de demissão por abandono de emprego, processo que, ainda não foi iniciado.

O que se verifica em tudo isso é nada mais nada menos do que certa irresponsabilidade pelos que têm o dever de zelar pelo que é nosso.

Será possivel que não se tenha compreendido, em tôda a sua extensão, a responsabilidade que a bailarina brasileira iria assumir, perante um dos melhores conjuntos coreograficos do mundo, como é o «Ballet Theatre», para deixa-la seguir êsse rumo, sem uma advertência que a fizesse raciocinar, antes de aceitar tão relevante incumbência?

Por outro lado, os poderes públicos não poderiam deixar que um funcionario público se afastasse por tanto tempo do seu cargo, sem a devida licença para tratar de interêsses particulares, porque a isso se opõem dispositivos de lei que devem ser observados por todos.

São estas as observações que nos permitimos fazer em torno do caso surgido com a simpatica bailarina do Corpo de Baile do Teatro Municipal.

CASA MOUTINHO
AV. MEM DE SÁ, 238-B — TEL. 32-2838
REFRIGERADORES, MÁQUINAS DE LAVAR ROUPAS, ENCERADEIRAS, RADIO - VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATISSIMOS

POLICLÍNICA DENTÁRIA PIRAJÁ
DENTADURAS
AMERICANAS
Amigo: pagamento em prestações. Preço ao alcance de todos, obterá melhores informes pelo telefone: 27-3260 — Dr. Vilá. Diàriamente das 9 da manhã às 10 da noite. — Rua Visconde de Pirajá n.º 98 — Apts. 1 e 2 — Ipanema.

Eleita a nova Mesa da Câmara de Barra Mansa

A solenidade realizada dia 3, no Legislativo da cidade do aço



O Presidente Dirceu Chiesse Coutinho quando pronunciava o seu discurso, agradecendo a sua eleição para aquêle cargo

BARRA MANSA, 10 — (Especial para a «GAZETA DE NOTICIAS) — Esteve deveras empolgante a última sessão da Câmara de Vereadores desta cidade, quando se procedeu à escolha dos elementos que compõem a nova Mesa Diretora, que será presidida pelo vereador Dirceu Chiesse Coutinho que, por unanimidade de votos, ascendera do seu antigo posto de 1.º secretário, na legislatura passada, à presidência da Casa, comprovando assim a incontestável simpatia de que sói ser alvo, além do reconhecimento de todas as bancadas, prêmio a sua dedicada atuação não só em prol do seu partido, o P. T. B., mas, principalmente pelo progresso dêste município.

Os trabalhos decorreram num clima de invejável confraternização, digna aliás de um registo especial. Após os resultados que foram conhecidos imediatamente, ouviram-se vários discursos, através os quais podemos deduzir a enorme satisfação de todos os vereadores, com a chapa eleita e que está assim constituida: presidente, Dirceu Chiesse Coutinho; vice-presidente, Vitor Marcondes Sampaio, (ex-presidente); 1.º secretário, Alfem de Oliveira Ferreira; 2.º secretário, Wladir de Castro Ferraz.

A Câmara que se compõe de 17 vereadores, contou com a presença de todos os seus membros, com exceção apenas do Sr. Clodoaldo da Rocha Pimentel, que se achava doente e acamado.

Findos os trabalhos a nossa reportagem procurou ouvir alguns elementos de destaque na vida política da cidade, apurando que o anseio da maioria é que, nas próximas eleições à curul prefeitural, seja o nome impoluto do Sr. Dirceu Chiesse Coutinho indicado àquela sucessão, por se tratar de uma das reservas morais e competentes da «princezinha do sul», que se agiganta promissoramente para o porvir.

JULGAMENTO ADIADO

O Tribunal do Juri resolveu por motivo de não terem comparecido os advogados, adiar o julgamento do réu Gabriel do Nascimento, vulgo «Atão» e Mariano Rodrigues de Abreu, conforme antecipamos.

VENDE-SE uma barbearia com boa freguesia. Tratar na Rua Itaici, 256, Ricardo de Albuquerque.

Reune-se hoje a Associação Médica do Distrito Federal

Reune-se, hoje, às 21 horas, a Diretoria da Associação Médica do Distrito Federal, em sua sede à rua Senador Dantas, 7-A 6.º pavimento; a A. M. D. F. convida os médicos seus associados para assistirem a dita reunião.

Agrediu à faca o seu provocador

O apanhador de papel perdeu a paciência

Uma cena de sangue ocorreu, na tarde de ontem, na rua Joaquim Silva próximo ao morro da Mosqueira.

Um pobre homem, apanhador de papel, pacato, morigerado, era perseguido constantemente pelo individuo Alfredo João de Almeida, mais conhecido como «Alfredo Barbado», brasileiro, branco, com 38 anos, sem residência, elemento perigoso e de maus antecedentes, pois é um desordeiro conhecido, que tem várias entradas na policia.

Tanto fez o «Barbado» com Sebastião do Nascimento, preto, com 43 anos, que vive de apanhar papéis, tanto o provocou, pois não o encontrava que não lhe derrubasse o saco, que ontem, depois de uma dessas manifestações de violência por parte de «Barbado», Sebastião, armado de uma faca feriu-o no peito.

A vitima, embora ferida, foi socorrida pelo H. P. S., de onde fugiu, naturalmente para eliminar seu adversário.

O guarda civil 1.007, prendeu o criminoso e o conduziu ao 5.º D. P., onde o comissário Carlos Leite o autuou.



Sebastião do Nascimento, o acusado

FRAQUEZA PULMONAR • DEBILIDADE ORGANICA • BRONCHITE
TOSSES REBELDES • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE
PHOSPHO-THIOCOL
GRANULADO DE GIFFONI - RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR
FRANCISCO GIFFONI & CIA - RUA 1.º DE MARÇO, 17 - RIO

BANCO DO BRASIL S. A.
SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1.º DE MARÇO N. 66
TÔDAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPOSITOS POPULARES 5%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 10.000,00. Depósitos mínimos de Cr$ 50,00. Cheques de valor mínimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00 os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 100.000,00 .... 4½%
Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4%
Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3½%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr$ 200,00. Cheques de valor mínimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE 2%
Juros anuais capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00 nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. **Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00**

DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias 4%
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias 4½%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósito inicial mínimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses 5%
Por 12 meses, com retirada mensal da renda 4½%
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. **Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.**

LETRAS A PRÊMIO
Do prazo de 12 meses 5%
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos, seladas proporcionalmente. **Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.**

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.
No DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento a AGÊNCIA CENTRAL à Rua 1.º de Março n. 66 e as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS

AGÊNCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
BANDEIRA	— Rua Mariz e Barros n. 44.
BANGU	— Av. Santa Cruz n. 1.897
BOTAFOGO	— Rua Voluntários da Pátria n. 449.
CAMPO GRANDE	— Rua Campo Grande n. 162.
COPACABANA	— Av. N. S. de Copacabana n. 1.292, loja.
GLÓRIA	— Rua do Catete n. 238-A.
MADUREIRA	— Rua Carvalho de Souza n. 299.
MÉIER	— Av. Amaro Cavalcanti n. 95.
RAMOS	— Rua Leopoldina Rêgo n. 78.
SÃO CRISTOVÃO	— Rua Figueira de Melo n. 360
SAÚDE	— Rua Livramento n. 63
TIJUCA	— Rua General Roca n. 651.
TIRADENTES	— Av. Gomes Freire n. 198.

Aprovada a relação de servidores

O Diretor da Central do Brasil resolveu aprovar a relação de servidores extranumerários mensalistas e diaristas aposentados e que se encontram amparados pelo artigo 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias. Essa relação refere-se às seguintes séries funcionais, artifice, auxiliar de artifice, auxiliar de estação, cabineiro, feitor de linha foguista, guarda-chave, guarda, manobreiro, maquinista, mestre de oficina, praticante de tráfego, trabalhador de estação, trabalhador de linha e diarista (diversos).

Condenado por tentativa de morte

Como o Tribunal do Juri julgou o réu do crime de "Jacarèsinho"

Sob a presidência do Juiz Faustino Nascimento, o Tribunal do Juri julgou o réu Argeu Siqueira de Souza que no dia 11 de fevereiro de 1951, cerca das 21 horas, em frente a tendinha da rua 15 de Agôsto n. 47, em Jacarezinho, conforme consta do processo e relatório feito em sessão, disparou o revolver com que estava munido contra Raul Teixeira da Silva, ferindo-o, sendo que um dos projetis atingiu também Maria Leonidia de Abreu.

Terminado o relatório, o Promotor Dr. Emerson de Lima procedeu a leitura do libelo acusatório e pediu a condenação do réu por crime de tentativa de morte.

Falou o advogado de defesa Dr. Geraldo Moreira que pleiteou a absolvição. Findos os debates, o Juri reuniu-se em sala secreta, tendo a seguir sido anunciada a decisão condenando o réu a 8 meses de prisão.

Um escândalo que se anuncia

(Conclusão da página 4)

Além do aumento nos estoques, houve a favor do comprador, considerável valorização dos produtos, cujos preços de venda foram duplicados, o que se pode observar confrontando os niveis de 7 de agosto de 1950 e 24 de janeiro de 1951. Daí redundou grande vantagem para o comprador, em detrimento da vendedora, que devia considerar essa circunstância no aumento do preço básico da venda.

«O concorrente Frederico C. Melo & Cia. Ltda. melhor teria procedido se desculpa alguma tivesse apresentado sôbre a diferença possivel de sua licitação entre as duas concorrências num tão pequeno intervalo de tempo.

E' incrivel que esse concorrente, comparecendo nas duas concorrências, depois de anulada a primeira em que fora vitorioso por ter oferecido maior preço, fôsse tão incauto que, comparecendo à segunda, **não procurasse sequer ler o respectivo edital e cotejá-lo com o edital da primeira, a fim de apurar se em ambas as concorrências, os bens oferecidos eram os mesmos.**

Como apresentar-se quem quer que seja a uma concorrência sem indagar o que se oferece nessa concorrência?»

O que se vê, porém, dos autos é que à segunda concorrência, Frederico C. Melo & Cia. Ltda. compareceu **muito desinteressado.**

Não leu sequer o documento básico dessa concorrência, **o edital,** a fim de verificar se o conjunto de bens oferecido era o mesmo, era idêntico ao da primeira.

Compareceu **para fazer número.**

Compareceu, ao que deixa presumir, conchavado com o outro concorrente, **apenas para que não houvesse concorrência dum só concorrente.**

—

Isto que não está muito nos atos materiais do processo das suas concorrências, está, porém, no fundo, como indicio veemente e conclusivo da mancomunação entre os dois concorrentes.

Note-se mais, que êsse incauto concorrente, vencedor da primeira concorrência, por ter oferecido Cr$ 70.480.000,00, ofertante da segunda de Cr$ ...... 58.100.000,00, não se aborreceu com a anulação da primeira concorrência e, logo após, apareceu na segunda, mas licitando muito menos...

Razoável seria, que êle nessa segunda concorrência mantivesse ao menos a oferta da primeira, isto é, os Cr$ 70.480.000,00, ou sentindo-se ferido com a decisão anulatória oferecesse até mais.

Aparecer, ainda na segunda concorrência, oferecendo apenas Cr$ 58.100.000,00 por aquilo que havia dois meses, tinha querido por Cr$ 70.480.000,00, é procedimento estranho, que só pode ter uma explicação: **nessa segunda concorrência, êsse licitante ofereceu pro-forma.**

Nada mais.

Ofereceu sabendo que não comprava.

E essa conclusão ainda se reafirma considerando-se que êsse concorrente, na anterior concorrência, tinha tido quem apresentasse uma proposta de Cr$ 69.345.000,00.

Como êsse concorrente poderia esperar que, oferecendo, na segunda concorrência, pelos bens que eram os mesmos, apenas Cr$ 58.100.000,00 pudesse ter êxito, ser preferida na sua proposta?

Não sabia êle que o seu único companheiro da primeira concorrência oferecera Cr$ ...... 69.345.000,00?

Por sua vez, como admitir-se que esse **homme de paille,** novo concorrente, sabendo de anteriores propostas na primeira concorrência de Cr$ 69.345.000,00 e de Cr$ 70.480.000,00, se tenha aventurado a concorrer, oferecendo apenas Cr$ 58.293.000,00?

Nada disso é admissivel, a não ser como um conluio entre os concorrentes das suas concorrências para que o valioso patrimônio oferecido à venda fosse, afinal, a êles entregue pelo mesquinho preço de Cr$ ...... 58.293.000,00.

—

O negócio foi o melhor possível para os comparsas dêsse conluio e grandemente prejudicial aos cofres públicos.

Comprar por Cr$ 58.293.000,00, bens, que no balanço das Emprêsas Incorporadas de 1950, tinham estimativa de Cr$ ...... 85.000.000,00, bens pelos quais, pouco tempo antes, se havia oferecido Cr$ 69.345.000,00 e Cr$ 70.480.000,00, bens cuja renda anual está calculada, **grosso modo,** em Cr$ 20.000.000,00, foi um raro negócio para os compradores e um péssimo negócio para a Fazenda Nacional — vendedora.

O caso em foco, mais uma vez, atesta uma dolorosa tradição de certos contratos feitos com a Fazenda Nacional: **quando a transação é de venda de bens do patrimônio nacional, o preço por que se faz é sempre pequeno, mesmo mesquinho. O negócio é ótimo para os compradores.**

Ao inverso dos papéis, como no caso das terras de Cumbica, quando a Fazenda Nacional é a compradora, o preço é astronômico.

O negócio torna-se ótimo para os vendedores.

Vendendo ou comprando, a Fazenda Nacional, é sempre a vitima nas transações que faz, em que a advocacia administrativa tudo consegue à custa de qualquer expediente.

—

Como se vê dos autos, à primeira concorrência compareceram apenas dois concorrentes.

Um, David Wille Lupion, oferecendo Cr$ 69.345.000,00.

O outro, Frederico C. Melo & Cia. Ltda., com uma proposta de Cr$ 70.480.000,00.

—

A segunda concorrência se apresentaram também dois únicos licitantes: Adélio Ramiro de Assis ofereceu Cr$ 58.293.000,00; Frederico C. Melo & Cia. Ltda., muito desconfiado, como se vê de «post-scriptum», em tempo, de sua proposta, propôs Cr$ ... 58.100.000,00.

Esse é o mesmo concorrente que fôra de melhor preço na primeira concorrência, com Cr$ 70.480.000,00.

Repetimos êsse reparo para tê-lo sempre junto aos argumentos que vamos aduzindo.

David Wille Lupion, concorrente da primeira concorrência com Cr$ 69.345.000,00, não apareceu na segunda. Em seu lugar, surgiu Adélio Ramiro de Assis, guarda-livros da firma M. Lupion & Cia.

Esse novo e arranjado concorrente, mal lhe foi aceita a proposta que apresentou na segunda concorrência, transferiu os seus direitos à **Companhia Indústrias Brasileiras de Papel, Ltda.,** entidade que se criou em 24 de janeiro de 1951, sob o tipo de responsabilidade limitada **com um capital de Cr$ 300.000,00** e logo criada, fez uma transação de Cr$ 58.293.000,00 adquirindo o que comprara o seu guarda-livros.

Dessa tal **Companhia,** organizada às pressas, faz parte **Pedro M. Lupion.** Pedro e David e mais Moisés Lupion de Tróia compõem a firma M. Lupion & Companhia.

No contrato social da novel Companhia Indústrias Brasileiras de Papel, Ltda., Pedro M. Lupion tem metade do capital, ou sejam, 150 quotas de mil cruzeiros cada.

De tudo quanto consta dos autos, ressalta o acôrdo que entre os concorrentes da primeira e segunda concorrência e os senhores Pedro e David Wille Lupion se articulou para o conluio da escritura de folhas 2 a 14, submetida ao exame do Tribunal de Contas.

David, Pedro e M. Lupion & Cia, firma de que faz parte o Sr. Moisés Lupion de Tróia, tudo tramaram, conseguindo até que Frederico C. Melo & Cia. Ltda., vencedor da primeira concorrência, se desinteressasse da segunda.

Vencedor, mas vencido, por que a primeira concorrência graças aos recursos de David Wille Lupion e de seus sócios, foi anulada.

Tudo foi bem maquinado. O sucesso não podia ser maior

Reveja-se a trama a que nada faltou.

Frederico C. Melo & Cia. Ltda., na primeira concorrência, ofereceu Cr$ 70.480.000,00.

Na segunda, sabendo que, na primeira, o seu único competidor propuzera Cr$ 69.345.000,00, evidentemente, com pouco interêsse de ganhar a segunda, apenas propôs Cr$ 58.100.000,00!»

(Continua amanhã).

DÔR DE DENTES
USE
1 MINUTO

ESFAQUEOU O IRMÃO DO ASSASSINO DE SEU PAI

FORAGIDO O CRIMINOSO — A VITIMA EM ESTADO DESESPERADOR NO H. G. V.

Cerca das 22 horas de ontem, verificou-se no Café e Bar Luso-Brasileiro situado à estrada do Quitungo, 346, violenta cena de sangue.

Há tempos, José Ribeiro, sócio de seu irmão Joaquim Ribeiro, assassinaram no referido local, José Chaves, evadindo-se a seguir.

Aconteceu porém, que um filho de José Chaves que ainda não foi identificado, ali compareceu a cerca de um mês, declarando a Joaquim Ribeiro, que, se não indicasse onde estava o assassino de seu pai, êle pagaria pelo crime do irmão, tendo lhe dado o prazo de um mês para que lhe desse o endereço do assassino de seu pai.

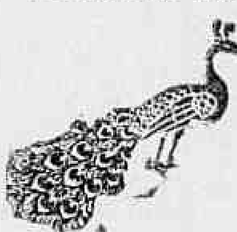
VINGOU-SE

E assim procedeu ontem ao espirar o prazo concedido, o filho de Clarel entrou no referido Bar, e aproximando-se de Joaquim lhe vibrou certeira punhalada no ventre evadindo-se a seguir.

A vitima em estado desesperador foi internada no H. G. V. A policia do 20.º distrito tomou conhecimento do ocorrido.

O BICHO

O BICHO QUE DEU

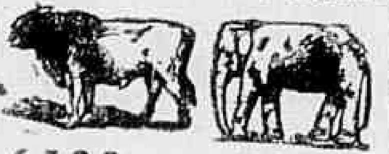


Não obstante a campanha da Policia, os bicheiros continuam a realizar o jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	9973	5.º	6736
2.º	1331	M.	542
3.º	4063	R.	584
4.º	1439	S.	23
Constant.		Niterói	
	9942		4434
	4338		5229
	5224		8855
	6832		5692
	6336		4210

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje, numa nova demonstração de burla é o seguinte:



6582 — 1945

Lingote, Mahon e Bisturi

Os mais prováveis da corrida noturna -- Guaruman retorna com magnífico exercício: 2.040 em 131"3/5 -- Muito equilibrado o último páreo -- A festa de amanhã em desfile

Será realizada amanhã à noite a primeira corrida noturna deste ano, em benefício às vítimas do terrível desastre há poucos dias ocorrido em Anchieta. Seis provas compõem o «meeting», destacando o encontro entre BOM DESTINO, ARROZ AMARGO, GURUMAN, LUMIAR, RAMON NAVARRO, PRACINHA, COJIBA, MARSHALL e LORDE.

O primeiro páreo em 1.300 metros, está entre TOE', HAREM e POPULINO, podendo qualquer dos mencionados ser o ganhador. A escolta de um vencedor está bastante difícil, pois os três parelheiros vêm de boa atuação. Optamos por POPULINO, o mais ligeiro, ficando TOE' na posição imediata.

A confirmar sua última corrida, quando escoltou FOLIADOR, LINGOTE, deve nesta oportunidade ser encarado como um ganhador iminente, pois não só a turma ficou mais fraca, mas também a distância aumentou, o que muito favorece ao pensionista de Milton Aguiar. Entre ITAMOJE e LANDINHO, está o segundo colocado.

Por ocasião da vitória de POLIN, MAHON largou completamente fora de corrida entre os ponteiros, perdendo apenas para o mencionado POLIN e LUCIFER, este ganhador domingo último na turma de cima. Reaparece MAHON em bom estado, conforme revelou o seu privado de sábado último, quando cobriu 1.400 metros em 92"3/5, muito à vontade. E' ele a nosso ver uma autêntica barbada, devendo ser escoltado por INCENDIO, mais aguerrido, ou MERDOÇA, depositária de fortes esperanças.

O quarto páreo em 1.300 metros, apesar do elevado número de alistados, deverá ser vencida por BISTURI, candidato legítimo do restrospecto. Vem de escoltar EMOETE, arrematando na frente de MANDRI e JAGUARE'. Agora num percurso dentro das suas características de ligeiro, o pequenino castanho, é o nosso escolhido para o primeiro posto. JAGUARE' e MANDRI, deverão decidir a formação da dupla.

A seguir, teremos o melhor encontro da noite, em 1.500 metros e com a dotação de quarenta mil cruzeiros ao vencedor. O retrospecto indica BOM DESTINO, que vem de nítida vitória na turma e em ótimo tempo. Mas é bom convir, que o pupilo de Mário de Almeida, leva mais 4 quilos e a entrada de GUARUMAN na prova, diminui as suas possibilidades de vitória. GUARUMAN trabalhou segunda-feira, 20.40 metros em 131"3/5, com 103"3/5 para os últimos 1.600 metros, demonstrando estar em ótima forma. Indicamos GUARUMAN para vencedor, com BOM DESTINO na dupla ficando MARSHALL como «tertius».

Encerrando a noitada, uma carreira bastante equilibrada, pois a maioria dos inscritos irão à fita dos 1.600 metros, em iguais condições de sucesso, tornando a prova de difícil prognóstico. Após um estudo mais acurado, selecionamos os seguintes nomes: MORATIN, IDEALISTA e CUMBERLAND, todos portadores de sugestivo retrospecto, e ostentando ótima forma. Sem muita convicção, apontamos a seguinte placing: CUMBERLAND, IDEALISTA e MORATIN.

CORRIDA DE AMANHÃ

(NOTURNA)

PRIMEIRO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 21,00.

		Ks	Cts
1—1	HAREM	56	25
1—	HAREM	56	35
2—2	TOE'	58	35
3	BRAZILIAN STAR	56	60
3—4	NAPOLEÃO	58	40
5	GUANMBI	58	70
4—6	POPULINO	56	20
"	D. NEGRO	52	20
"	ABELLION	58	20

SEGUNDO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 25.000,00 — A'S 21,30

		Ks	Cts
1—1	LINGOTE	54	25
"	XIRISCAL	56	25
2—2	ITAMOJI	58	25
3	DOHES	58	50
3—4	ABRE CAMPO	54	30
5	BARCENA	54	60
4—6	LANDINHO	58	50
7	WAXY	56	60

TERCEIRO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 22,00

		Ks	Cts
1—1	MAHON	52	35
2	FOGO BRAVO	54	60
2—3	MORDAÇA	56	35
4	NAPOLEÃO	58	80
3—5	INCENDIO	54	30
6	VELUDO	56	35
4—7	OCOI	54	40
8	JURUJUBA	52	60

QUARTO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 22,30

BETTING

		Ks	Cts
1—1	BISTURI	56	27
2	MONETÁRIO	52	20
2—3	MANDU'	52	35
4	MIRAGEM	50	80
3—5	JAGUARE'	54	50
6	BRUCE	56	60
7	GRAN CHACO	52	40
4—8	CACHIMBO	56	35
9	HOREB	52	50
10	JULY SEVENTH	52	50

10 JULY SEVENTH 52

QUINTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 23,00

BETTING

		Ks	Cts
1—1	BOM DESTINO	56	25
"	ARROZ DOCE	51	25
2—2	GUARUMAN	54	25
3	LUMIAR	53	50
3—4	R. NOVARRO	58	40
5	PRACINHA	51	50
4—6	COJIBA	52	60
7	MARSHALL	58	25
"	LORDO	60	25

SEXTO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 35.000,00 — A'S 23,30

BETTING

		Ks	Cts
1—1	MORATIN	56	25
2—2	RIO VERDE	5_	35
3	ESTALO	50	60
3—4	IDEALISTA	5	30
5	AQUILA	52	50
4—6	CUMBERLAND	54	27
7	JEQUITINHONHA	48	40

CORRIDA DE SABADO

PRIMEIRO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 14,40

		Ks	Cts
1—1	NEW YORK	55	25
2—2	NIGROMANTE	55	35
3—3	ITATY	55	25
4—4	BORLANTIN	55	60
5	ZERO	55	80

SEGUNDO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 15,05

		Ks	Cts
1—1	OLETA	56	27
2	MORENINHA	56	80
2—3	OLENA	56	40
4	HOLOTURIA	56	50
3—5	MARNE	56	35
6	OJERISA	52	60
4—7	GANGORRA	56	35
8	EGIPSIANA	56	50

TERCEIRO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 15,30

		Ks	Cts
1—1	GUAMBI	56	50
2—2	EL SIROCCO	56	30
3	CORALIACO	56	40
3—4	GAFEUR	56	30
5	ORESTES	52	50
4—6	HELIO	56	60
7	ORACI	56	70

QUARTO PAREO — CLASSICO «PEREIRA LIMA» — 1.000 METROS — CR$ 100.000,00 — A'S 16,00

		Ks	Cts
1—1	ITAPORANGA	54	23
2	EGE'A	54	60
2—3	DOÇURA	54	35
4	IMAHY	54	80
3—5	AVALANCHE	54	50
6	EUCLASE	54	80
4—7	MOUQUET	54	50
8	QUILAIA	54	70
9	BELEZA	54	70

QUINTO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 16,30

		Ks	Cts
1—1	MADRIGAL	56	40
"	ONE'A	56	40
2—2	MAN'NBE'	56	20
"	MAEROQUINO	52	50
3—3	MAKI	56	55
4	MANGUARITO	56	40
4—5	EL GAUCHO	56	50
6	ARGARVE	56	27
"	CROYDON	52	27

SEXTO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 17,00

BETTING

		Ks	Cts
1—1	HACIENDA	55	25
2	AXIXA'	55	80
2—3	PIE'GAS	55	35
4	JONCLIS	55	80
3—5	NIKOTA	55	50
6	EX	55	80
7	ANINGAS	55	80
4—8	STARWAY	55	40
9	MISS JUDY	55	25
10	NORA	55	60

SETIMO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 17,30

BETTING

		Ks	Cts
1—1	ALVITRE	56	40
2	IRAK	58	80
3	CREVELAND	56	60
2—4	ATREVIDAÇO	58	50
5	PELOTÃO	58	40
6	ESPADARTE	52	60
3—7	MARACAJU'	58	60
8	COME ONI	58	60
9	MON REVE	56	40
4—10	TOPASIO	54	60
11	MUJIQUE	56	60
"	HOLLY	56	60

OITAVO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 18,00

BETTING

		Ks	Cts
1—1	LUISIANA	56	30
2	ALA-SOLA	52	60
2—3	MITENE	56	30
4	LUJAN	52	80
3—5	MARATY	50	80
6	NORMALISTA	56	70
4—7	BERGAMOTA	54	60
5	POLIVITA	56	60
9	DAMARENA	52	70



— Esta semana, vamos tomar um chá de corridas. O «negócio» começa na quinta-feira e vai terminar no domingo.

— Haja dinheiro! Mas, foram programados uns páreos bem interessantes, principalmente sábado e domingo.

— Realmente, os Classicos «Pereira Lima e Mangés, estão bem atraentes. Vai ser renhida, a disputa entre ITAPORANGA, DOÇURA e QUILAIA.

— Renhida? A potranca de São Paulo, é dessas «barbadas» que não tem mais tamanho.

— Por que?

— Ora! A «pretinha» vem de facílima vitoria em turma bôa, e num tempo ótimo. Ganhou lá em Pinheiros por mais de vinte corpos, registrando 47" 2/5 para os 800 metros. E' uma bala.

— E sei que levam como coisa certa.

— Mas tem que levar. A potranca é uma pintura, e com jeito de «crack». Na minha opinião, só estará junto na partida.

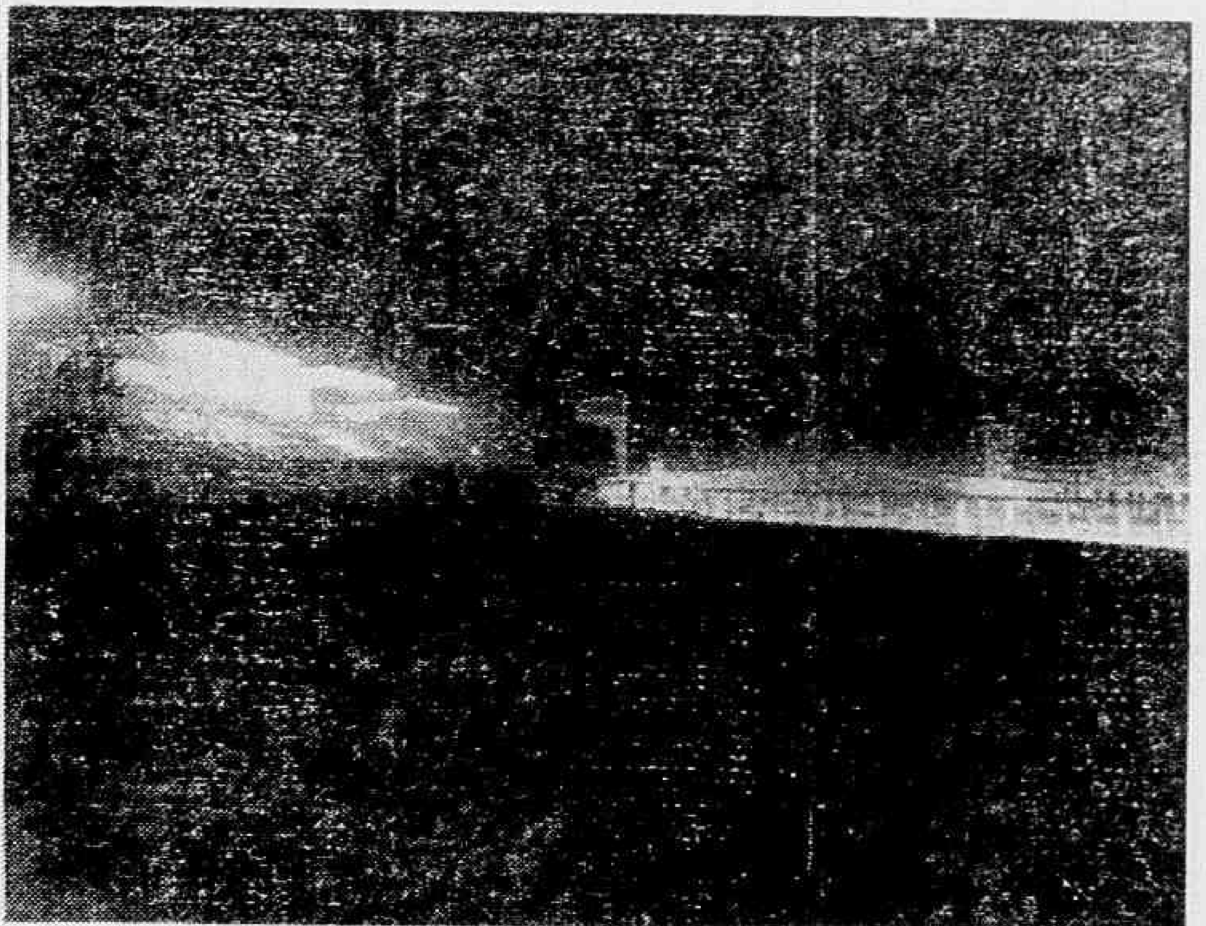
— E a ITAPORANGA?

— Essa não! Na pista encharcada, teria chance, mas na leve, não ganha nem de QUILAIA, quanto mais da DOÇURA.

— A QUILAIA, outro dia não fez nada.

— Isso foi outro dia. Agora, a potranca está bem. Tanto assim, que segunda-feira, passou 1.000 metros, na grama, em 60" e corria com disposição. Na dupla, sua presença é certa...

A primeira corrida noturna da Temporada Oficial de 1952



Quinta-feira, 13 do corrente, o Jockey Club Brasileiro realisará uma corrida noturna que será a primeira da temporada oficial de 1952. Vamos assim, ter mais uma daquelas belas reuniões noturnas onde o público numeroso e elegante apreciará um interessante programa turfístico.

NOTA

O primeiro páreo da corrida do dia 13, quinta-feira, será destinado a jóqueis atuantes no Hipódromo Brasileiro que não tenham obtido mais de dez vitórias no país, desde 1 de janeiro de 1951.

Os compromissos de montarias para a reunião do dia 13, quinta-feira (noturna) serão recebidos na quarta-feira, dia 12, na hora e local do costume.

Arno von Muehlen
ADVOGADO
AVENIDA RIO BRANCO 173
Grupo 502
Telefone 32-1292 — Telegr.
"MUEHLEN" — Cx. Postal 3 885
Rio de Janeiro (D. F.)

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

A PRIMEIRA CORRIDA NOTURNA DE 1952

No dia 13 do corrente, quinta-feira, o Jockey Club Brasileiro fará realizar a sua primeira reunião noturna da atual temporada, devendo a corrida ter início às 21 horas. Os portões do hipódromo estarão abertos a partir das 17 horas, quando ali poderão ser feitos os concursos, bettings e acumuladas.

Por determinação do Dr. Juiz de Menores, baseada no respectivo Código, é vedado o ingresso de menores de 14 anos no hipódromo, por se tratar de espetáculo público iniciado depois das 20 horas, e, quanto aos menores de 15 a 18 anos, só poderão ter entrada, se acompanhados de seus pais ou responsáveis.

A renda dos portões reverterá em benefício das vítimas do recente desastre da E. F. Central do Brasil, em Anchieta, sendo os seguintes os preços dos ingressos: tribunas sociais — Cr$ 100.00 (para os convidados dos sócios); tribunas especiais — Cr$ 20.00; tribunas gerais — Cr$ 5.00.

"Jockey Club de Petrópolis"

CORRIDA DO DIA 14

PRIMEIRO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 8.000,00 — A'S 14,30

		Ks.
1—1	WAXY	56
2—2	SULAMITA	50
3	CAIAPO'	51
3—4	BRISTOL	51
5	ITAPITANGA	50
4—6	JAMBO	52
7	NIGHT CLUB	55

SEGUNDO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 8.000,00 — A'S 15,10

		Ks.
1—1	BOLA DOURADA	57
2	MONETARIO	52
2—3	FELINO	50
4	SAPE	52
3—5	YUTUI	50
6	DAMA	54
4—7	LAMPO	52
8	BERGAMOTA	54
9	NACELLE	48

TERCEIRO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 8.000,00 — A'S 15,45

		Ks.
1—1	OSMAN	59
2—2	ODAIR	57
3	B. BOY	51
3—4	CATIRA	55
5	DANÇA	55
4—6	DON FRADIQUE	57
7	FRONTAL	52

QUARTO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 8.000,00 — A'S 16,30

		Ks.
1—1	MINGO	58
2	SULAMITA	50
2—3	BORRIFE	58
4	BOURGOS	50
3—5	LEBLON	52
6	CARLOS MAGNO	56
4—7	GERICO'	51
8	HOLLY	52
"	MUJIQUE	52

QUINTO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 8.000,00 — A'S 17,10

		Ks.
1—1	DIABA	52
2—2	ARARUAMA	56
3—3	BACABAL	53
4	PIE'GAS	53
4—5	LAMPEIRA	56
6	TUMUC HUMAC	55

SEXTO PAREO — 1.500 METROS — PRIMEIRA PROVA ESPECIAL «DR. JOÃO BORGES FILHO» — CR$ 15.000,00 — A'S 17,50

		Ks.
1—1	OSCULO	58
2	CAORE'	49
2—3	ARARI	56
4	JECA	53
3—5	ALVOR	50
6	MARSHALL	59
4—7	MANGUARITO	58
"	SAIGON	54

AVISO — Os compromissos de montarias serão recebidos, hoje, quarta-feira, dia 12, às 8,30 horas no Hipodromo da Gavea.

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL

Falência de Simão João Mussi

EXTINÇÃO DAS OBRIGAÇÕES

EDITAL

Eu, Doutor Basileu Ribeiro Filho, Juiz Substituto, em exercício pleno do cargo de Juiz de Direito da Quinta Vara Civel do Distrito Federal.

FAÇO SABER a quem interessar possa que, por sentença adiante transcrita e publicada em Cartório no dia trinta de agôsto do corrente ano, foram julgadas extintas as obrigações, do falido Simão João Mussi, cuja falência se processou por este Juizo, para todos os efeitos legais. — SENTENÇA: "Vistos etc. — Simão João Mussi requereu à folha dois a extinção de suas obrigações, esclarecendo que teve a sua falência decretada aos dezoito de setembro de mil novecentos e quarenta e um (folhas oito verso e nove, dos autos de falência). Publicados os editais (folhas oito-dez) nenhum interessado compareceu impugnando o pedido (folha onze). De folhas quatorze ui folha dezessete fez o requerente prova de não ter sido condenado por crime falimentar. A folha dezoito verso, o Doutor Curador de Massas opinou favoravelmente ao pedido. Isto pôsto: A presente falência foi decretada na vigência do Decreto numero cinco mil setecentos e quarenta e seis, de mil novecentos e vinte e nove aos dezoito de setembro de mil novecentos e quarenta e um, devendo ter sido encerrada dois anos após, isto é, em dezoito de setembro de mil novecentos e quarenta e três (artigo cento e trinta e sete, lei citada). Não o foi, porém, sem que tenha havido motivo de força maior impediente. Tem pois aplicação — artigo numero cento e trinta e cinco, numero III da Lei de Falência vigente, pois já decorreram mais de cinco anos ali exigidos. Este tem sido o entendimento do Egregio Tribunal ad quem (agravo de petição numero oito mil seiscentos e vinte e oito mil setecentos e um). Por estes fundamentos e pelo mais que dos autos consta: Julgo procedente o pedido de folha dois e declaro extintas as obrigações de Simão João Mussi, que fica autorizado a exercer o comércio, cumprindo-se o disposto no parágrafo sexto, do artigo cento e trinta e sete, da Lei de Falências. Custas ex-lege. — P. e R. — Rio Janeiro, trinta agôsto de mil novecentos e cinquenta e um. Augusto Moura. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e fins de direito, é expedido o presente edital e outros de igual teôr, que serão afixados no lugar de costume e publicados pela imprensa. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e seis dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, Nictherolino de Castro Lameira, Substituto, escrevi e subscrevo, no impedimento ocasional do Escrivão. (a) Augusto Moura. — Está conforme. Nictherolino de Castro Lameira, Substituto.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE FAMILIA DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL de notificação e citação com o prazo de 45 dias a Humberto Repetto Baeza, chileno, artista, casado com Zelia Autran Repetto Baeza.

O Doutor Antônio Paulo Soares de Pinho, Juiz Substituto em exercicio nesta 2ª Vara de Familia do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente edital de notificação e citação com o prazo de 45 dias virem, ou dêle conhecimento tiverem e especialmente a Humberto Repetto Baeza, chileno, artista, casado com Zelia Autran Repetto Baeza, que por êste Juiz da 2ª Vara de Familia se processa a ação de desquite requerida por sua espôsa, cujo pedido é do teor seguinte: — PEDIDO DE DESQUITE DE FLS. 2-5: "Exmo Sr. Dr. Juiz da 2ª Vara de Familia. Zelia Autran Repetto Baeza, brasileira, casada, professora de piano, residente à rua Afonso Celso, 131, apartamento 210, nesta Capital, vem expor e requerer a V. Excia. o seguinte: 1) que devidamente habilitada por alvará de separação de corpos expedido pelo Juizo da 2ª Vara de Familia, para promover a ação de desquite contra seu marido Humberto Repetto Baeza, chileno, artista, atualmente em lugar incerto, pelos motivos e fundamentos legais, que passa a expor 2) que em fins do ano de 1944, conheceu, nesta capital, a Humberto Repetto Baeza, cidadão chileno, que aqui viera em atividade artistica, por isso que se dedica à representação de bailados tropicais. Em pouco tempo ajustaram e realizaram casamento, o que se verificou aos 19 dias do mês de dezembro daquele ano de 1944. A fase nupcial, embora se revestisse de aspectos estranhos, dado o temperamento revelado então por seu marido, teve curto desfecho, pois que, êste, sob alegação de que deveria partir, em cumprimento de contratos, em diversas partes, embarcou, rumo ao Chile. Deixou, ao partir apenas a promessa de vir ou procurar a supte., ou de remeter-lhe dinheiro para que fosse com ele contar digo ele encontrar-se, onde estivesse. De qualquer forma, porém, sem deixar qualquer reserva econômica com a Supte., que continuou a retirar sua subsistência do professorado de piano, o Supdo. partiu como se casado se não houvesse. 3) Da data da sua partida, até hoje, decorridos portanto 7 (sete) anos, o Supdo. limitou-se a escrever à Supte. vinte e tantas cartas, sem que, em uma só, adiantasse quando seria seu regresso definitivo a esta capital, de onde pretenderia consolidar o lar, pois que, apenas juntando programas ou descrições de festivais ora em uma, ora em outra cidade, exclusivamente tratava, em ditas cartas, de futuras atuações artisticas, com esperanças de projeção profissional, etc.. Nada, porém, de revelar sua intenção matrimonial, ou mesmo de atender a situação financeira da Supte.. Integral desassistência moral, material e marital. Isso no transcurso de 7 anos. Interpelado, de uma feita, pela Supte., por via de carta, mostrou-se particularmente agastado, interrompendo, por tempo longo, a remessa de cartas. Destas a ultima, aqui chegou, datada da Argentina, assinada "Sergio" — nome que usa em arte e com que subscrevia sua correspondência, o Supdo., que desde março de 1950 não correspondia às cartas da Supte., muito embora confesse havê-las recebimento digo havê-las recebido, novamente falava em possiveis viagens ao Uruguai, à Bolivia ou ao Paraguai, sem, entretanto, deixar antever qualquer encontro aqui ou alhures, com sua espôsa. 4) Ocorre que, a par dessa anormal situação, de si mesma conceituada como injuriosa e de repudio, acrescida do caráter de abandono integral do lar, pelo prazo de 7 anos, interpretações outras eram dadas ao proceder do supdo., p pessoas que anteriormente o conheciam, aqui e no estrangeiro, de modo a revelar à mesma Supte. a personalidade injuriosa de seu marido. A ausência pessoal, portanto, do Supdo., conservando-se alheio à vida matrimonial, encontrava, como de fato se comprovou, explicação sobeja, e, de modo a facultar o afastamento legal entre ambos, pela prática regular do desquite. Tais fatos, que as provas definirão digo provas definirão de modo específico, conceituados como injuriosos, repudio e abandono do lar, põem ao alcance da Supte. aquela medida — desquite, — de modo a que possa recobrar uma situação definida, na sociedade em que vive, e onde inumeras são suas relações de familia e amizade, além de investir-se nos direitos outorgados às pessoas a quem a suspensão do vinculo foi decretado judicialmente. Esclarece, ainda, que o casal não tem filhos, nem bem algum. V) Assim, pois, com invocação das disposições dos Arts. n. 317 e ns. IV e III do Cod. Civil, quer a Supte. mover a presente ação de desquite contra seu marido Humberto Repetto Baeza (que se assina, em arte, Sergio Roberts), a fim de que decretada a dissolução, possa, a todo tempo, pleitear os direitos que lhe assistem, quais os de alimentos e demais de direito. E, para tanto, na forma dos Arts. 142, 291 ss. do Cod. de Proc. Civil, requer a V. Excia. se digne deferir a citação por edital, do Supte.. visto não saber, ao certo, em que país da América do Sul ora se encontra, a fim de que venha acompanhar dita ação, pena de revelia. Outrossim, requer a audiência do Dr. Curador, dada a ausencia do citando, em tôdas as fases processuais, até final julgamento. Protesta-se por prova, documental, testemunhal, precatórias e rogatórias, se necessárias. Requer, mais, a dependência. Nestes termos, P. deferimento. Rio, 28 de janeiro de 1952. (a) S. Loureiro Sobrinho, adv. insc. 426. Dá-se à presente o valor de Cr$ 20.000,00 para os efeitos da taxa judiciária". DESPACHO: — A. d. por dependência. D. F. 31-1-952. (a) A. P. Soares de Pinho". DISTRIBUIÇÃO. "Corregedoria da Justiça. Ao 2º Oficio de Distribuidor. D. à 2ª Vara de Familia, por dep.. Em 7 de fevereiro de 1952. (a) Alvaro". DESPACHO: "A., à conclusão. D. F., 11-2-952. (a) A. P. Soares de Pinho". — DESPACHO DE FLS. 16: "A ausência do suplicado ficou apurada no processo de separação de corpos, em apenso. Notifiquem-se as partes para comparecer em Juizo às 13 horas do dia 14 de abril para os fins da lei 968 de 10 de dez. de 1949. Cite-se o suplicado. Publique-se edital com o prazo de 45 dias. D. F., 14 de fevereiro de 1952. (a) A. P. Soares de Pinho". — DESPACHO DE FLS. 16 VERSO: "Designo o dia 14 de maio. D. F. 5-3-952. (a) A. P. Soares de Pinho". — EM VIRTUDE do que é expedido o presente edital mais dois de igual teôr, que serão publicados na forma da lei e afixados no lugar de costume, pelo qual fica notificado o Sr. Humberto Autran Repetto Baeza para comparecer no próximo dia 14 de maio, às 13 horas, quando se realizará a audiência de conciliação, e caso não compareça responder à ação de desquite a que o refere o pedido acima transcrito, dentro do prazo de dez (10) dias, que correrão da data da audiência de conciliação citada e, a partir de 14-5-1952, sob pena de revelia. Outrossim, faz saber que êste Juizo funciona na Av. Franklin Roosevelt, 146, 4º andar, sala 401 (Edificio Nobel na Esplanada do Castelo). Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos cinco de março de 1952. Eu, Cecilia Cavalcanti de Oliveira Rodrigues, escrivão substituto, datilografei e subscrevi. (a) Antônio Paulo Soares de Pinho, Juiz Substituto em exercicio. Está conforme o original. O Escrivão substituto, Cecilia Cavalcanti de Oliveira Rodrigues.

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTROS PUBLICOS — EDITAL DE CITAÇÃO PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS, PELO PRAZO DE TRINTA DIAS:

— O DOUTOR OSCAR ACCIOLY TENORIO, JUIZ DE DIREITO DA VARA DE REGISTROS PÚBLICOS, — FAZ SABER, aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de JOAQUIM ASSIS DE BARROS e outros, foi proposta uma ação de usocapião, tendo por objeto o imóvel situado à rua Almirante Alexandrino, junto e antes do prédio n.º 68, cuja petição inicial é do teôr seguinte: — Exmo Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos JOAQUIM ASSIS DE BARROS, brasileiro, casado, funcionário público, e sua mulher Edith Gregory de Barros, brasileira, de prendas domésticas, residentes nesta capital à rua Conde de Bonfim número seiscentos e sessenta e seis, casa um; Octavio Maria de Albuquerque, brasileiro, casado, funcionário público aposentado, e sua mulher Maria Salomé Curvêllo de Albuquerque, brasileira, professora, residentes à Avenida Nossa Senhora de Copacabana número mil cento e dez apartamento trinta e cinco, vem expor e requerer a Vossa Excelência o seguinte: I — Que os Suplicantes adquiriram por escritura de trinta e três de janeiro de mil novecentos e trinta e seis, lavrada em Cartório do Primeiro Oficio de Notas, desta Capital, de Dona Germana Oliveira, brasileira, viúva, proprietária, então domiciliada nesta Capital, única herdeira dos bens deixados por sua filha Benedicta de Oliveira e inventariante do respectivo Espólio, o terreno situado à rua Almirante Alexandrino, junto e antes do prédio n.º 68, entre este prédio e o prédio número 244 da rua André Cavalcanti, terreno este que mede 25 metros de frente, 50 metros de extensão pelo lado direito e 45 metros pelo lado esquerdo (Doc. n.º I); II — Que na referida escritura D. Germana de Oliveira se comprometeu a lavrar a escritura deferida tão logo terminasse o inventário de Benedita de Oliveira, em curso na 2.ª Vara Civel, não podendo, porém, esse prazo exceder de 90 dias; Que D. Germana de Oliveira, logo depois de lavrada a escritura referida mudou-se desta Capital, tomando destino ignorado; IV — Que D. Germana de Oliveira, antes de seu desaparecimento, não apresentou documento comprovante da propriedade do terreno em questão; V — Que, porém, segundo declarações de D. Germana de Oliveira no mencionado inventário de sua filha Benedita, o imóvel foi havido na partilha dos bens deixados pelo pai da mesma, Joaquim Hall de Oliveira; VI — Que o terreno em questão se encontra coletado na Prefeitura do Distrito Federal em nome de Benedita de Oliveira (Docs. II, III, IV e VI); VII — Que os Suplicantes desiludidos com o correr dos anos, de ver voltar D. Germana de Oliveira para finalizar o inventário, tentaram prosseguir no mesmo com a assistência do Dr. 2.º Inventariante Judicial, o que não foi possivel pela falta de documentos indispensáveis; VIII — Que por sugestão do próprio Dr. 2.º Inventariante Judicial, foram devolvidos aos Suplicantes os documentos pelos mesmos juntos aos autos de inventário a fim de ser iniciada a ação de usocapião; Doc. n.º VII); IX — Que o referido terreno não se encontra ainda inscrito no registro de Imóveis: (Doc. n.º VIII); Que o referido terreno foi adquirido por Benedicta de Oliveira em 1915 (Docs. ns. IV, V e VI); XI — Que a posse dos Suplicantes somada à de sua antecessora Benedicta de Oliveira perfaz um periodo de mais de 30 (trinta) anos de posse mansa, pacífica e continua; XII — Que, assim, tendo os Suplicantes por si e por seus antecessores, possuido o terreno referido, cuja descrição foi feita acima, pacifica e mansamente, por mais de trinta anos, sem qualquer interrupção, oposição ou embargos, desejam legitimar sua posse nos termos do artigo 550 do Código Civil. E para esse fim vem requerer a V. Excia. que se digne mandar marcar o dia e hora para a inquirição das testemunhas abaixo, a fim de ser feita a justificação a que se refere o artigo 451 do Código de Processo Civil: a) Hermann Von Doellinger, brasileiro, casado, funcionário municipal, de 52 anos de idade, residente à Avenida Copacabana n.º 1.110 pa. 24; b) Ary de Azevedo Marques, brasileiro, casado, funcionário municipal, de 45 anos de idade, residente à rua Hermenegildo de Barros n.º 179; Bem como que seja feita a citação pessoal dos aut, digo, dos atuais confrontantes do imóvel em questão, depois de justificada a posse, que são: A) José Dias Lopes Fontainha e Afonso Dias Lopes Fontainha, proprietários do prédio sito à rua Almirante Alexandrino n.º 68; b) Antonio Leite, proprietário do prédio situado à rua André Cavalcanti, n.º 244, onde reside: Eurydice Tinoco Pareto, proprietária do prédio situado à rua General Genserico de Vasconcelos n.º 187; d) Ernesto da Rocha, proprietário do prédio à rua General Genserico de Vasconcelos n.º 193; e) Maria do Carmo Pinto, proprietária do terreno sito à rua General Genserico de Vasconcelos junto e depois do n.º 187: Bem assim como a citação do representante do Ministério Público, e a citação por edital na forma do artigo 455 do Codigo Processo Civil dos interessados e ausentes para, si o quiserem, virem contestar a presente ação de usocapião, na forma e sob as penas da lei. Protestando por todas as provas em direito permitidas, inclusive depoimento pessoal dos interessados, dando à presente o valor de Cr$ 30.000,00 trinta mil cruzeiros). D. e A.º. Deferimento. Rio de Janeiro, 12 maio de 1950. (a) Leda Maria de Albuquerque Noronha. — Ins. 5 306. — E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital e mais de igual teôr para ser publicado na imprensa e afixado no lugar de costume. Aos três dias de março de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Carlinda Araújo Dias, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Raul Albino, escrivão, subscrevo. Oscar Accioly Tenório.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA QUINTA VARA CIVEL

— EDITAL com o prazo de sessenta (60) dias para citação de Paul J. Gallaher, na forma abaixo: O Doutor Pedro Bandeira de Mello, Juiz substituto em exercicio, no Juizo de Direito da Décima Quinta Vara Civel do Distrito Federal. FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem principalmente Paul J. Gallaher, em lugar incerto e não sabido, que por parte de Guará Ltda., representada por seu sócio-gerente Louis Gaston Trinquart lhe foi dirigida a petição inicial do teôr seguinte: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 15ª Vara Civel. Guará Ltda., firma sediada à Av. Atlantica, 2.536, devidamente representada por seu sócio gerente Louis Gaston Trinquart, quer propor contra Paul J. Gallaher, norte-americano, casado, industrial, atualmente em lugar incerto e não sabido, ação de despejo, por dependência e em apenso aos autos de uma ação de consignação em pagamento movida pelo suplicado contra Louis Gaston Trinquart, pelos seguintes motivos: I — O fundamento do requerimento de dependência: Funda-se em que os motivos da contestação consignatória e os da ação de despejo são os mesmos: infração da obrigação legal e contratual, havendo pois conexão (C. P. C. 133, IV). II — Os fundamentos da ação de despejo: 1 — A suplicante, por contrato particular, alugou ao suplicado o apartamento n. 302 e móveis que o guarnecem, o Edificio Guará à Avenida Atlantica numero 598, atual numero 2.536. 2 — O contrato (clausula 4ª) e a legislação vigente (lei n. 2.399 de 28-12-1950, Art. 2º) proibem expressamente a sublocação, transferência, cessão e mesmo o emprestimo, sem previo consentimento por escrito do locador. 3 — O suplicado em sua consignação confessa haver convidado um amigo a "hospedar-se no seu apartamento" durante o tempo que coincidir com o periodo de sua viagem. 4 — O atestado fornecido pelo 2º Distrito Policial em 10 de janeiro de 1952, esclarece que além das pessoas da familia Gallaher, atualmente em viagem aos Estados Unidos da América do Norte, residem no apartamento 203 do Edificio Guará: Philip Francis Flaig e Clara M. Flaig. 5 — O suplicado, no item 4 de sua consignação, querendo justificar o seu procedimento alega não ter feito cessão, nem outra modalidade de transferência do apartamento, esquecendo-se de que o contrato e lei proibem até o emprestimo a titulo gratuito sem o previo consentimento do locador. 6 — O modo de agir do suplicado, permitindo que outra pessôa estranha à sua familia, habite o apartamento locado, infringe as disposições do contrato e da lei vigente, citados no item 2 desta. 7 - Pelo exposto requer a V. Excia. se digne mandar citar o suplicado Paul J. Gallaher por edital, visto estar o mesmo em viagem de férias em país estrangeiro, portanto lugar incerto, para os termos da presente ação de despejo por infração legal e contratual, dando ciência da presente aos demais ocupantes, prosseguindo a ação em seus ulteriores termos na forma da lei. 8 — Nestes termos, protestando pelo depoimento pessoal do réu, inquirição de testemunhas e demais provas permitidas e dando à presente o valor de .... Cr$ 25.400,00 para efeito da taxa Judiciária. P. E. D. Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1952. (a) Hélio Junqueira Ribeiro, Adv. Insc. 1178. Docs.: Contrato de locação. Atestado do 2º Distrito Policial. Contra-fé da consignação citada. Procuração por instrumento particular. TAXA PAGA: Trinta e cinco cruzeiros. — DESPACHO: D. por dependência, A. e apensados, cite-se por edital, com o prazo de sessenta (60) dias, cientificando-se os ocupantes por mandado. Rio, 12-2-1952. (as) Steele. DISTRIBUIÇÃO: Corregedoria da Justiça. Ao 3º Oficio de Distribuidor. D. à 15ª Vara Civel. Em 15-2-1952. (as) (assinatura ilegivel). — Em virtude do que, foram expedidos editais de iguais teores que serão, respectivamente, afixados no lugar de costume e publicados na imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e oito dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, (as) Darcy Augusto Fernandes, escrevente ad-hoc o datilografei. E eu, (as) Ademar de Souza Borges, escrivão (ad-hoc), o subscrevo. (as) Pedro Bandeira Steele. Está conforme o original. O Escrivão, Ademar de Souza Bandeira.

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário nº 98
DAS 13 ÀS 18 HORAS

TURFE

Deliberações da Comissão de Corridas

Suspenso por quatro corridas Roberto Martins

EM SESSÃO REALIZADA PELOS COMISSÁRIOS DE CORRIDAS, NO DIA 10 DE MARÇO DE 1952 FOI DELIBERADO O SEGUINTE:

a) — de acôrdo com a comunicação do starter, permitir novamente a inscrição da égua LUISIANA e chamar a atenção dos tratadores de FLOR DO SOL e AÇUDE, sôbre a indocilidade destes animais;

b) — suspender por quatro (4) corridas o aprendiz Roberto Martins; por três (3) o joquei Reduzino de Freitas Filho e por duas (2) o aprendiz Jupiraci Graça, todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais — PRACINHA e LUCIFER — RUIVO E CHANTECLER;

c) — multar em Cr$ 500,00, os joqueis Rene Latorre e Luiz Diaz, o primeiro por infração da alinea «D» do artigo 63 do Código (não ter se apresentado com o peso ajustado para montar o animal BOM DESTINO) e o segundo por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando o animal EGIL;

d) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 1 e 2 deste mês.

NOTA

O primeiro páreo da corrida de amanhã, 5.ª feira, será destinado a joqueis atuantes no Hipódromo Brasileiro que não tenham obtido mais de dez vitórias no país, desde 1.º de Janeiro de 1951.

Os compromissos de montarias para a reunião de amanhã quinta-feira (noturna) serão recebidos hoje, quarta-feira, na hora e local de costume.

Diz que diz... no Livro de ocorrências

As reclamações dos profissionais registradas no Livro de Ocorrências, durante as últimas reuniões na Gávea, foram as seguintes:

LIVRO DE OCORRÊNCIAS

CORRIDA DE SÁBADO

RENE LATORRE — piloto de Aferidor, declarou que apesar de ter solicitado a fundo, tendo mesmo esporeado bastante o seu conduzido, o mesmo não correspondeu em parte alguma do percurso.

MANOEL HENRIQUE — piloto de Ojerisa, declarou que dos 360 metros até os últimos 100 metros o seu colega JUPIRACY GRAÇA vinha chicoteando a cara da sua conduzida.

ROBERTO MARTINS — piloto de Ornato, declarou que nos 800 metros foi fechado pelo cavalo Chantecler, sendo por isso obrigado a suspender seu conduzido, a fim de não cair, o que motivou sério atraso ao seu pilotado.

JUPIRACY GRAÇA — piloto de Chantecler, contesta as partes dos seus colegas MANOEL HENRIQUE e ROBERTO MARTINS, pois nos 800 metros o seu conduzido, em virtude de ser «baleado» das mãos, trocou de mão, vindo de golpe para dentro, apesar dos esforços em contrário do declarante e nos últimos 30 metros foi prejudicado pela égua Ojerisa, quase caindo, tendo nessa ocasião empurrado a citada égua, para evitar consequências maiores, pois ficara sem equilibrio e o único apoio era a mesma.

MARIANO SALLES — tratador do cavalo Path Finder, declarou que o seu pupilo não correspondeu. Havia trabalhado 1.500 metros em 97"2/5, fácil e aprontara 700 metros em 44"2/5, com boa ação, não correspondendo pois nos bons exercicios. Não sabe a que atribuir o fracasso. Vai inscrevê-lo novamente e espera melhor corrida.

LAJOS MEZAROS — piloto de Path Finder, declarou que aprontou o seu conduzido 700 metros em 44"2/5 para os 700 metros (dos 1.500 metros aos 800) e hoje em carreira, largou empurrado e não acompanhava a carreira, não sabendo a que atribuir esse fato.

MILTON AGUIAR — tratador do cavalo Nardo, declarou que tendo o seu pupilo dado uma batida em uma das mãos, se viu forçado a corrê-lo, em virtude do proprietário do mesmo não se encontrar aqui. Adiantou ainda que fez essa comunicação para salvaguardar a sua responsabilidade, pois o recebeu na quinta-feira, pretendendo inscrevê-lo novamente e espera que o mesmo produza melhor corrida.

MILTON AGUIAR — responsável pelo cavalo Food Criend, declarou que o seu pupilo não correspondeu em carreira os bons trabalhos fornecidos durante a semana, não sabendo a causa de sua «performance».

ARMANDO CATALDI — piloto de Nardo, declarou que o seu pilotado vinha escrevendo em todo o percurso, devido a ter dado uma batida em uma das mãos.

UBIRAJARA CUNHA — piloto de Tirolês, declarou que nos 800 metros o seu conduzido correu um pouco para dentro, em virtude de ter trocado de mão, não tendo entretanto prejudicado nenhum competidor.

JOSE PORTILHO — piloto de Tuyusero, informou que nos 800 metros o cavalo Tirolês correu de golpe para dentro, tendo o selim de seu pilotado rodado e quase que ocasionou a queda do declarante.

CESAR CALERI — piloto de Holocalix, declarou que na altura dos 800 metros o cavalo Pracinha correu de golpe para dentro, deixando o declarante imprensado, quase caindo.

ROBERTO MARTINS — piloto de Pracinha, declarou que na altura dos 800 metros vinham os animais Holocalix e Arroz Amargo quase na mesma linha do pilotado do declarante, e este ao ouvir o pedido de passagem de seus colegas, abriu um pouco o seu conduzido, tendo passado por êle apenas o pilotado de U. CUNHA, não tendo dado passagem aos dois em virtude de não haver espaço, achando que o seu colega CESAR CALLERI estava forçando uma passagem inexistente.

CORRIDA DE DOMINGO

ADÃO RIBAS — piloto de Espagnol, declarou que nos 600 metros o potro Grey Boy, veio de golpe para dentro, tendo o declarante sido obrigado a suspender o seu conduzido, o que lhe acarretou algum prejuizo.

ROBERTO MARTINS — piloto de Lucifer, declarou que nos 1.000 metros foi fechado pelo cavalo Maco, tendo por esse motivo, sido obrigado a ficar na última colocação. Faz essa declaração ainda em tempo por se esquecer de mencionar.

EULOGIO MORGADO — responsável pelo cavalo Rio Formoso, informou que o seu pensionista não correspondeu ao esperado.

EMIDGIO CASTILLO — piloto de Magana, declarou que na partida até os 600 metros, foi trazido para dentro pela égua Bakeiita, que lhe trouxe algum prejuizo.

U. CUNHA — piloto de Perán, comunicou que nos 400 metros o cavalo Egil veio de golpe para dentro, tendo neste movimento molestado o declarante.

LUIZ DIAZ — piloto de Egil, declarou que desde a cabeça da curva, o cavalo Perán vinha escrevendo na frente e que contesta ao seu colega UBIRAJARA CUNHA, pois da entrada da reta até o disco, correu sempre pela linha quatro, conforme pode o testemunho do vedor da .

EM FÉRIAS O DELEGADO DE COSTUMES

Entrou em gôzo de férias o Dr. Cicero Brasileiro de Melo, titular da Delegacia de Costumes e Diversões.

Em seu impedimento eventual, assumirá aquelas funções, provisóriamente, o Dr. Edgard Facanha.

Pediam licença para falar no telefone!

Com êsse estratagema os larápios vinham agindo no 8.º distrito

As casas comerciais da jurisdição do 8.º distrito, andavam nestes últimos dias em reboliços, em virtude da ação dos larápios.

A sorte deles, porém, estava lançada. Quando se encontravam no interior da Tapeçaria Carioca, sita na Avenida Passos n. 116, prontos para agir, três audaciosos larápios foram pressentidos pelo negociante, Sr. Nelson Valadares e pelos empregados. Vendo-se descobertos, ofereceram resistência, sendo pedido o auxílio da Rádio Patrulha, comparecendo ao local o carro n. 9, com o detetive 874 e investigadores, que efetuaram a prisão dos «amigos» do alheio, apresentando-os ao comissário Viçoso.

Apuramos, então, tratar-se de João Pahinan, de 22 anos, que usava do seguinte estratagema: **pedia licença para falar ao telefone**, enquanto os seus companheiros agiam; Antônio Pereira dos Santos, vulgo «Sapinho», de 20 anos, e Paulo Venâncio Ferreira, os quais tentaram retirar dos bolsos de um palitó, pertencente ao Sr. Nelson Valadares, a quantia de Cr$ 2.300,00.

Na polícia, confessaram os três gatunos terem vindo do Rio Grande do Sul, via São Paulo e, daí, para o Rio. Aqui já haviam estreado na última quinta-feira, quando usando do mesmo «truc», retiraram do cofre da firma Moutinho Santos Limitada, à Rua da Alfândega, 224, a importância de Cr$ 18.000,00. Praticaram os nossos «visitantes» diversos furtos no Rio Grande do Sul. Aqui gastaram o produto dos roubos nos clubes noturnos da cidade.

Compareçam ao Impôsto de Renda

A Delegacia Regional do Impôsto de Renda, por nosso intermédio, pede o comparecimento dos seguintes contribuintes ao Ministério da Fazenda:

Antonio Carlos Viriato Saboia — Sub-Oficial; Antonio Carpinteiro Pinheiro — Inspetor referência 23; Antonio José da Palma — 3.º Sargento Fuzileiro Naval; Altamiro de Carvalho — Sub-Oficial; Clovis Fradique de Carvalho; Ernesto Vianna Fernandes — 3.º Sargento; Francisco Ferreira Cantão; José Alves da Silva; José Esteves de Macedo Filho — 2.º Sargento; José Evangelista do Nascimento — 1.º Sargento; José Fontes de Carvalho; José Maria; José de Sant'anna — 2.º Tenente da Reserva Remunerada; Juvenal Martins de Oliveira — 1.º Sargento Fuzileiro; Luiz Macedo Gusmão — 3.º Sargento; Manoel Alves da Silva; Manoel Maria de Paiva — 3.º Sargento e Manoel Severino da Silva — 2.º Tenente da Reserva Remunerada.

Terminou a "mesa-redonda" da Agricultura

Na sessão de encerramento da Mesa Redonda da Agricultura, realizada em São Paulo, por iniciativa do Sr. Flávio de Lima Rodrigues, foi aprovada moção de agradecimento ao Sr. Horácio Lafer, Ministro da Fazenda, «que honrou com sua presença a sessão de abertura dos trabalhos da Mesa Redonda da Agricultura, e também um voto de louvor pela brilhante atuação no Ministério da Fazenda, defendendo o café e o algodão, propiciando, assim, a entrada de divisas fortes para o país, e combatendo os malefícios da inflação, dando cumprimento ao programa de govêrno do presidente da República, Sr. Getúlio Vargas».

Serviço telefônico

O prefeito João Carlos Vital, encaminhará à Câmara dos Vereadores, ainda este mês, mensagem acompanhada de anteprojeto de lei, sôbre o contrato da Companhia Telefônica, tendo em vista as conclusões a que chegou a comissão nomeada para estudar o assunto.

O contrato da Prefeitura com a Santa Casa

O Procurador Geral da Prefeitura, Sr. Oscar Saraiva, entregou, ontem, ao Prefeito João Carlos Vital, o seu "parecer sôbre os estudos realizados pela comissão designada para examinar as cláusulas do atual contrato entre a Prefeitura e a Santa Casa da Misericórdia.

Após a abertura dos trabalhos legislativos da Câmara dos Vereadores, o Prefeito enviará mensagem sôbre o assunto, a fim de que os representantes do povo, se pronuncie em tempo, sôbre as conclusões a que chegou a comissão que estudou as normas contratuais da Santa Casa com a municipalidade.

O PROBLEMA DO BABAÇÚ

O professor Joaquim Bertino de Morais Carvalho, diretor do Instituto de Óleos, inaugurando, ontem, o ano letivo naquele importante centro de pesquisas tecnológicas industriais de óleos, tintas e vernizes, escolheu para tema de sua aula «O babaçu e a sua economia».

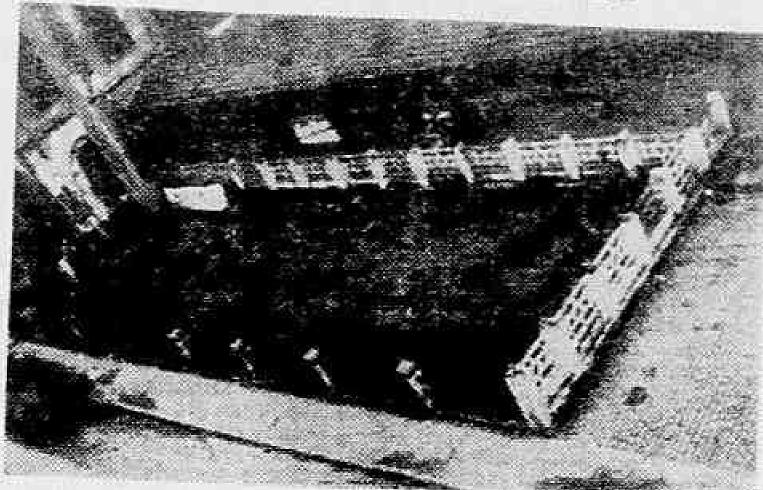
Iniciando a sua preleção, levantou, preliminarmente, o histórico da fundação da cultura do babaçu no Maranhão, a qual passou a constituir uma das fontes de venda não só daquele Estado como do Piauí, entrando, em seguida, em oportunas considerações sôbre os múltiplos aspectos oferecidos pelo problema em foco.

NÃO INTERESSA

Vem sendo propalado que Heleno estaria em entendimentos para ingressar no Flamengo. A presença do conhecido center no vestiário dos rubro-negros, domingo, serviu para alimentar essas versões. Entretanto, podemos assegurar que não há qualquer movimento do Flamengo no sentido de contratar o centro-avante Heleno de Freitas.

Notícias de Barra Mansa

Alarmante a incúria da administração da Central -- A "Gare", um autêntico pardieiro -- Má vontade da Central no cumprimento do acordo com a Prefeitura



O trecho cedido à Central para construção de uma praça

A população de Barra Mansa, o município fluminense do aço, tem reais motivos para não se sentir satisfeita com a atual administração da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O progresso econômico e industrial obtido pelo município nestes últimos lustros, graças às qualidades obreiras de seu povo, dá-lhe o direito de exigir, por parte de todas as entidades que têm contratos com a Municipalidade, o cumprimento desses acôrdos bilaterais. E' o que acontece em relação à Central.

Agora mesmo, chega-nos a notícia de que a Central do Brasil, que se comprometera com o município em aproveitar o terreno que aparece na fotografia acima, dando a idéia de um curral, para transformá-lo em luxuosa praça de automoveis com pista de acesso e refúgio. À altura do progresso da cidade, nada de positivo fez até o momento. O silêncio da E. F. C. B. tem sido traduzido pela população barramansense, como uma prova de má vontade em dar cumprimento à parte do contrato que toca àquela ferrovia.

QUEIXAS DA POPULAÇÃO

A reportagem de «GAZETA DE NOTÍCIAS», anotou ainda entre populares um número bem grande de reclamações contra a Central do Brasil.

Das queixas recebidas, destacamos a que se refere à reivindicação do povo em querer a construção de um amplo prédio que pudesse ostentar o título de Estação.

A «gare» atual, conforme constatamos, não passa de um pardieiro infecto e asqueroso, sem o mínimo de confôrto e higiene para a enorme massa humana que diariamente viaja pelos comboios ferroviários. Aos passageiros, além do desconfôrto das imundas plataformas, outros fatores existem para agravar seus sofrimentos, entre eles se incluindo a falta completa de aparelhos sanitários. Os poucos «W. C.» existentes são do uso exclusivo dos funcionários da Estrada.

INJUSTIÇA . . .

(Conclusão da página 12)

finitamente superior a Bigode.

Positivamente, errou o «coach» Zezé Moreira ao deixar à margem três elementos excepcionais e que nos poderiam ser utilíssimos na disputa do Pan-Americano.

Ainda por ocasião do «match» Palmeiras x Fluminense, aqui na Capital da República, todos viram ter sido Jair a grande figura do gramado, comandando as ações de sua equipe. E lamentável que apenas o técnico tricolor não se tivesse apercebido disso, quando no Estádio Municipal, em Maracanã.

URGE UMA PROVIDÊNCIA REPARADORA

Ainda é tempo para que o êrro seja reparado. Zezé Moreira deve meditar sôbre o assunto e fazer justiça. Barbosa, Jair e Mirim são elementos indispensáveis e nossa seleção não pode prescindir do concurso dos três.

Osvaldo, Maneca ou Pinga e Bigode, seus substitutos, estão muito aquém do nível técnico que mantêm aquêles consagrados «craques».

FLUMINENSE . . .

(Conclusão da página 12)

E além de se achar desfrutando situação de maior harmonia, acresce ainda para o Bangu o fato de querer manter-se à frente do pelotão.

Não obstante o desejo de o Fluminense procurar reabilitar-se do seu recente insucesso frente ao Santos, no Pacaembu, os suburbanos se mostra com maiores vantagens do lado lógico, podendo, dessarte, reunir os louros da vitória [illegible] a noi-

MR. ALDRIDGE NA ARBITRAGEM

Na arbitragem dêsse sensacional confronto, teremos o britânico Mr. Aldridge, que será auxiliado por Mr. Reade e Aristocílio Rocha.

EQUIPES PROVÁVEIS

Inicialmente, as duas equipes deverão formar assim constituídas:

FLUMINENSE: Castilho; Pindaro e Pinheiro; Vitor, Jair e Bigode; Telê, Orlando, Simões, Robson e Quincas.

BANGU: Osvaldo; Gualter e Torbis; Lito, Mirim e Djalma; Menezes, Vermelho, Zizinho, Décio e Nívio.

PALMEIRAS . . .

(Conclusão da página 12)

preender com o intuito de melhorar.

BATALHA DIFÍCIL

Tudo isso reunido, vale dizer que a batalha será difícil. São Paulo e Palmeiras, imbuídos dos melhores propósitos de vitória, proporcionarão ao público bandeirante um espetáculo que deverá satisfazer amplamente os desejos de seus adeptos, não nos dando margem, pela igualdade de ações a emitir qualquer prognóstico.

A vitória poderá surgir tanto para um como para outro bando.

CONSTITUIÇÃO DAS EQUIPES

De início, as duas equipes deverão formar assim:

PALMEIRAS: Fábio; Sarno e Juvenal; Fiume, Luiz Vila e Dema; Liminha, Ponce de Leon, Richard, Jair e Rodrigues.

S. PAULO: Poy; Pé de Valsa e Mauro; Bauer, Alfredo e Turcão; Alcino, Bibe, Durval, Nenem e Maurinho.

Primeiro o aumento, reestruturação depois

Sòmente, ontem, à tarde, o Sr. Luiz Simões Lopes tomou conhecimento dos estudos da Comissão incumbida pelo Govêrno de Reajustamento dos vencimentos dos servidores públicos. Sondado pela «GAZETA DE NOTÍCIAS», sôbre se tinha alguma novidade para a reportagem, o Sr. Luiz Simões Lopes declarou-nos que nada tinha a dizer, pois naquele momento ia tomar conhecimento dos trabalhos. A' reunião, estiveram presentes todos os membros da Comissão de Reajustamento, sendo porém, vedada a entrada dos jornalistas à sala do Ministério da Fazenda onde a mesma se efetuou. Hoje, o Sr. Licio Hauer deverá esclarecer o assunto tratado na reunião de ontem, que se prolongou até às 22 horas.

NO CLUBE DOS INAPIÁRIOS

Ao mesmo tempo em que se efetuava a reunião no Ministério da Fazenda, funcionários autárquicos, para-estatais e extranumerários, se reuniram no Clube dos Inapiários à Avenida Almirante Barroso. O Sr. Licio Hauer nesse ensejo deveria fazer uma exposição sôbre os trabalhos desenvolvidos pela Comissão designada pelo Govêrno. Estando, porém, ausente o Sr. Licio Hauer, coube ao Sr. Pinto Lima dirigiu os trabalhos.

O deputado Lopo Coelho, presente à Assembléia tomou parte da mesa, afirmando aos interessados que todos os funcionários públicos da União seriam beneficiados ,pois, esse era o pensamento dos seus colegas da Câmara Federal que, apenas aguardam a mensagem do Govêrno, para executá-la. Disse esse representante parlamentar ser premente a melhoria de vencimentos desejada pelos servidores e que as necessidades assim obrigaram ao Govêrno a agir com rapidês.

A reestruturação das carreiras de todos os quadros funcionais, seriam também revistas, de vez que não seria justo haver disparidades de ordenados. Apurados os levantamentos dos níves salariais, e contemplados todos os funcionários, seria lógico e intuitivo, vir logo a seguir, a reestruturação.

São João de Meriti já tem sua comarca

O município fluminense de São João de Meriti, vai ter sua comarca, que será instalada na Câmara Municipal.

A fim de inaugurar a nova comarca, esteve em visita ao município o Juiz Adherbal de Oliveira acompanhado do promotor Pedro Afonso Pinto Coelho, do deputado federal Getúlio de Moura, do deputado estadual Lucas de Andrade e de pessoas gradas.

Nomeado para a comarca de São João de Meriti, o Juiz Adherbal de Oliveira tem a seu crédito o fato de haver inaugurado as comarcas de Parati e Capivari, onde esteve durante 4 e 5 anos, respectivamente.

Homenageada a representação brasileira à Feira de Milão

Na A. B. I., teve lugar na tarde de ontem animado coquetel, em que foram recepcionados os membros da delegação brasileira, a qual representará o comarca, que será instalada na inaugurar-se em abril próximo. Estiveram presentes o embaixador Martini, da Itália, e o adido comercial à mesma embaixada, comendador Ballerini, que foram levar seus cumprimentos aos membros da delegação do Brasil, a qual será chefiada pelo Sr. Miranda Neto, diretor-geral do Departamento Nacional de Indústria e Comércio, do Ministério do Trabalho.

Zezé Moreira, uma esperança

Substituirá com proveito a Flávio Costa

Embora tardiamente, foi designado afinal o técnico para a seleção brasileira que disputará o Pan-Americano, no Chile. A escolha caiu sôbre Zezé Moreira. E, a nós,pelo menos, parece que se houve com acerto a C. B. D. Evidentemente, o «coach» do Fluminense é um elemento cujo valor supera o de Flavio Costa. Aliás, na escolha inicial dos jogadores, não convocando todo o «team» do Fluminense, deu Zezé Moreira uma demonstração eloquente de honestidade, de isenção de ânimos.

Não foi feliz, evidentemente, esquecendo-se de Barbosa, Jair e Mirim, êrro que poderá ainda ser reparado. Todavia, agiu com acerto e equilíbrio quando se dispoz a fazer uma justiça que o «coach» rubro-negro jamais faria.

E' UMA ESPERANÇA

Zezé Moreira é, pelo mérito que teve, uma esperança para o êxito do Brasil no certame próximo futuro a ser disputado no Chile. Embora remota essa possibilidade de êxito por culpa exclusiva da mentora brasileira, que só agora se dignou de escolher o técnico da seleção, o fato é que o «coach» do Fluminense encerra uma garantia, conquanto de início não tendo sido feliz na sua escolha total.

Contudo, ficamos livres de Pavão, Biguá, Indio, Dequinha e outros tantos decadentes que, por certo, seriam convocados em detrimento de elementos de maior projeção e do interêsse intangível do Brasil, se mistér Flavio tivesse sido designado.

Agora, no que tudo faz crer ressalvando-se o esquecimento já apontado, terá o Brasil uma verdadeira seleção.

A 16 do corrente, o início do Pan-Americano

O Brasil porém, estreará a 6 de abril

A 16 do mês de março corrente, terá início, no Chile, o Pan-Americano, com o «match» Chile x Panamá.

A tabela é a seguinte:

MARÇO:

16 — Chile x Panamá.
23 — Uruguai x Perú.
26 — Chile x México.
30 — Perú x Panamá
30 — Uruguai x México.

ABRIL:

2 — Chile x Perú.
6 — Uruguai x Panamá.
6 — Brasil x México.
10 — Panamá x México.
10 — Brasil x Perú.
13 — Brasil x Panamá.
13 — Chile x Uruguai.
16 — Uruguai x Brasil.
20 — Perú x México.
20 — Chile x Brasil.

Como se vê, o Brasil terá uma «viradas» difícil, disputando cinco jogos duríssimos dentro de quatorze dias

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 14ª VARA CIVEL — EDITAL de citação de Antônio José Pinto e Djanira Maria Ferreira, que se encontram em lugar incerto e não sabido, com o prazo de 30 dias, na forma abaixo: Dr. Manuel Antônio de Castro Cerqueira, Juiz de Direito da 14ª Vara Civel do Distrito Federal. Faço saber aos que o presente edital virem, dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por parte de Armando de Jesus e outra, foi proposta uma ação ordinária contra a Emprêsa de Transportes O. K. Ltda. na qual foi requerido o seguinte: — Petição de fls. 2. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — Armando de Jesus, português, portador da carteira modêlo 19, n. 21.437, solteiro, maior, comerciário, residente na rua Ferreira Viana n. 42 e Ester Mendes de Carvalho, portuguêsa, portadora da carteira, modêlo n. 19, 1[illegible], solteira, maior, doméstica, residente no mesmo local acima declarado, vêm, pela presente, expôr a V. Excia. o seguinte: Os Suplicantes, em abril do corrente ano tiveram conhecimento por um anúncio publicado no "Jornal do Brasil", do traspasse de uma pensão familiar, anuncio esse, publicado por A. B. Correia, estado civil e nacionalidade que os suplicantes ignoram, corretor, com escritório na rua México n. 41, 2º andar, sala 2[illegible]: Como aos suplicantes lhes interessasse o negócio, procuraram o referido corretor e êste, lhes declarou que a pensão ficava situada na rua Moraes e Vale n. 9, sobrado. No mesmo dia, acompanhados do dito corretor, dirigiram-se a rua Moraes e Vale n. 9, sobrado, sendo ali apresentados aos donos da pensão, Antônio José Pinto e D. Djanira Maria Ferreira, o 1º português, a 2ª brasileira, de estado civil que os suplicantes ignoram, ambos, atualmente residentes na R. Marquês de Paraná 63, que o preço do traspasse da pensão, incluindo móveis, utensílios e o contrato de locação, era de Cr$ 100.000,00. Ultimado o negócio, ficou então estabelecido que o pagamento de Cr$ 30.000,00 no ato da entrega da pensão e o contrato de locação e os restantes Cr$ 70.000,00 seriam pagos em notas promissórias, uma de Cr$ 30.000,00 a vencer-se em 30 de junho do corrente ano de 1951, 12 promissórias de .... Cr$ 3.000,00 cada uma a vencer-se mensalmente, uma última promissória de Cr$ 4.000,00 a vencer-se, em maio de 1952, cujas promissórias seriam devidamente endossadas por negociante idôneo. No dia 1 de maio do corrente ano, os suplicantes entraram na posse da pensão, tendo para isso, recebido o contrato de locação, entregando no ato, a quantia já referida e as promissórias ao Sr. Antônio José Pinto, no escritório do corretor, A. B. Correia, na rua México, 41, presentes, o mesmo corretor, dois seus empregados e o Sr. José Manuel da Fonseca, português, solteiro, comerciante, estabelecido na Av. 28 de Setembro n. 264, o qual foi endossante das promissórias. Uma vez instalado a pensão, os negócios da mesma correram normalmente, até o dia 3 de outubro do corrente ano, quando foram surpreendidos pelo despejo procedido pelo Juizo da 2ª Vara Civel (doc. junto). Ora, pelo documento 1, verifica-se que os suplicantes estavam ocupando o sobrado objeto da ação, garantidos por contrato de locação, contra esse, que a firma comercial "Emprêsa de Transportes O. K. Ltda., com escritório na loja do prédio n. 16 da rua Joaquim Silva, sublocou aos suplicantes, esse sobrado, pelo prazo de 2 anos e onze meses, ou seja, de 31 de junho de 19[illegible] a 31 de maio de 1954. Todavia, verifica-se, pelo doc. n. 2, que, desde 1948 está ajuizada uma ação de despejo referente ao imovel, ação essa movida por Grunewald e Meyer Ltda., contra Vitor Lontz cuja ação, foi na 1ª instancia ganha pelo 1º litigante, o que não se conformou o 2º, tendo da decisão recorrido. Na 2ª instancia, o 2º litigante, isto é, Vitor Lontz, em 2 de janeiro de 1950 obteve ganho de causa (doc. 2). Nestas condições não podia, sem assentimento das partes litigantes, como fez, firmar o contrato de locação, em 31 de maio de 1951, a "Emprêsa de Transportes O K Ltda." com os suplicantes. E, firmado, como foi, êste contrato, ignorando os suplicantes a existência da referida questão, a qual, com seu desfecho trouxe aos suplicantes, grandes e graves prejuizos, pois além de despenderem, como despenderam, a quantia de Cr$ 100.000,00 a título de transferência do contrato de locação e venda da pensão, tiveram de fazer no sobrado obras vultosas, com adaptações, instalações, pinturas orçadas em quantia superior a ... Cr$ 50.000,00 e, quando, justamente, iam começar a ressarcir essas despesas e colher lucros de seus exaustivos trabalhos, foram, sumariamente, despejados. Pelo exposto, os suplicantes querem propor contra a referida firma comercial "Emprêsa de Transportes O K Ltda.", com escritório na rua Joaquim Silva n. 16 loja, a competente ação, para compelir a dita firma a indenizar aos suplicantes os prejuizos causados já calculados em cento e cinquenta mil cruzeiros e os que forem apurados em execução de sentença. Requer, pois, seja citada a dita firma, na pessoa de seu representante legal, de conformidade com o Art. 291 e seguintes do Código de Processo Civil, dando-se ciência desta também a Antônio José Pinto e Djanira Maria Ferreira que são encontrados à rua Marquês de Paraná n. 63, requer outrossim, seja o réu, condenado ao pagamento às custas do processo juros de móra e honorários do advogado na base de 20 %. — PP. NN. por todo gênero de prova em direito permitido, depoimento pessoal representante legal da "Emprêsa de Transporte O K Ltda. depoimento de Antônio José Pinto e Djanira Maria Ferreira, pena de confessos, vistorias, arbitramentos etc. Dando à presente o valor de Cr$ .... 150.000,00 para efeito fiscal. Pede deferimento. Rio de Janeiro, 13 de novembro de 1951. (a) Roberto Maury". — DESPACHO: — "A. cite-se — Rio, 22-XI-51. (a) Costa". DESPACHO DE FLS. 42: "Citem-se por edital, com prazo de 30 dias, Antônio José Pinto e Djanira Maria Ferreira. Rio, 13 de fevereiro de 1952. — (a) Costa". — Em virtude desse despacho mandei expedir o presente edital de citação dos mencionados Antônio José Pinto e Djanira Maria Ferreira que se encontram em lugar incerto e não sabido, com o prazo de 30 dias, para ciência da petição e despachos acima transcritos; ficando cientes, outrossim, de que êste Juizo funciona no 5º andar do Palácio da Justiça, à rua D. Manuel 23. O presente será afixado no lugar do costume e publicado no Diário da Justiça e pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil, aos 5 dias do mês de março do ano de 1952. Eu, José Carlos da Silva, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, Belmiro de Medeiros Silva escrivão, o subscrevo. (as) Manuel Antônio de Castro Cerqueira. Confere com o original. O Escrivão, Arlindo Ruiz Ferreira, substituto.

Com referência ao combinado brasileiro, o técnico do Bangu, Ondino Viera assegurou que o meia direita Zizinho, necessita u ˌentemente de um período de repouso, pois sua situação física não é das melhores. Porém a reportagem apurou que não haverá dispensa de nomes já divulgados.

ADEMIR FIRMOU ONTEM NOVO CONTRATO COM O VASCO

FLUMINENSE x BANGU NOVAMENTE EM LUTA

Agora, porém, em disputa do Rio-São Paulo — Hoje, no Maracanã, o sensacional embate em que estarão em jôgo a liderança e a invencibilidade banguenses — Mais credenciado o Bangu — Mr. Aldridge na arbitragem — As equipes



Ondino Viera, aguarda com certa preocupação o resultado do jôgo de hoje

Voltarão a lutar Fluminense e Bangu. Desta feita, porém, as duas equipes exibir-se-ão para a platéia carioca em disputa do Torneio Rio-São Paulo, certame que vem empolgando pelo malabarismo verificado últimamente nas primeiras classificações.

Teremos, assim, um «match» disputadíssimo, tal como aqueles do encerramento da temporada oficial de 1951, devendo o Estádio Municipal, em Maracanã, acolher logo mais à noite uma assistência bastante numerosa. E muito embora o tricolor da cidade não esteja no páreo para a conquista do título, achando-se em quarto lugar com seis pontos perdidos, tem o empenho natural pela vitória para ratificação de seus sucessos anteriores e, ainda, para não se vêr mais abaixo na tabela do certame em curso, com sérios prejuizos para o prestigio obtido através do titulo de campeão carioca.

DEFENDERA A LIDERANÇA O BANGU

Por outro lado, o que se passa com o Bangu, constitue motivo de grande atração. O grêmio suburbano irá defender a liderança que ostenta com três pontos perdidos apenas. Outrossim, defenderão os banguenses o titulo de invictos, titulo êsse que pretendem conservar até à conclusão da temporada para maior realce da conquista que esperam obter.

GRANDE «MACTH»

A situação que envolve o tricolor da cidade, aduzida àquela que reveste a equipe proletária, dará certamente um outro cunho ao «match», transformando-o num espetáculo satisfatório em todos os seus aspectos.

Trata-se de dois bons esquadrões cujos manejos técnicos são excelentes e de dois esquadrões também combativos, o que nos foi dado apreciar no fêcho da temporada que passou.

Essas considerações, pois, garantem a realização de uma peleja sensacional hoje, à noite, no «Colosso do Derby».

MAIS CREDENCIADO O BANGU

Conquanto se trate de uma peleja dificil, não nos deixando margem, assim, para um prognóstico, somos daqueles que acreditam nas possibilidades de êxito do Bangu. Vêmo-lo mais credenciado, de vez que pisa um terreno mais sólido, o que, entretanto, não ocorre ao Fluminense. A equipe das Laranjeiras passa por um periodo critico, tendo inclusive atuado desfalcado de alguns de seus bons elementos, fato que, indiscutivelmente, o levou a contar até agora com a perda de seis pontos na temporada.

(Conclui na página 11)



Bigode em boa intervenção, exatamente contra o clube que hoje enfrentará



Ataque impetuoso do Fluminense pela esquerda. Mas, isto foi na melhor as três...

Palmeiras x São Paulo-luta equilibrada

No Pacaembu, os dois gigantes da Paulicéia -- Batalha difícil a de hoje, à noite -- Constituicão das equipes

Na Paulicéia, outra boa peleja será travada em prosseguimento ao Torneio Rio-São Paulo. Ali, estarão em luta Palmeiras e São Paulo, duas equipes de prestigio do «soccer» bandeirante, cuja rivalidade aumenta a proporção que o tempo passa.

Logo mais, mesmo sem terem situação de regularidade na temporada, interestadual em disputa, deverão fazer uma partida bastante movimentada.

E' que o São Paulo, vencedor do Flamengo por 3 x 2 no seu ùlútimo jogo, é um dos ocupantes do terceiro lugar com cinco pontos perdidos. E, como tal, os sampaulinos procurarão manter-se ao lado do Botafogo, tudo fazendo para sobrepujar os «periquitos».

Porém, o Palmeiras, sétimo colocado, desvencilhando-se domingo último da «lanterna», não quererá por certo voltar a ter a posse do bastão agora em poder do Flamengo e Corintians.

Os palmeirenses estão com a diferença de um ponto somente da dupla cerra-filas, sendo, portanto, assaz periclitante a sua posição, tudo devendo em-

(Conclui na página 11)



Bauer, excelente defensor do São Paulo

INTERÊSSE

Carlos Nascimento está vivamente interessado em conseguir um atacante de Campinas, tendo aproveitado a sua viagem a São Paulo para tratar do assunto. Sabe-se que o dirigente banguense apresentou uma nova contra-proposta ao São Paulo para conseguir a transferência definitiva de Rui, não tendo sido o assunto resolvido ainda. Por outro lado, o Bangu está empenhado em conseguir o concurso de Lucas, do selecionado capixaba, mas êsse elemento não conseguiu a dispensa para transferir-se.

TREINA, HOJE, O VASCO

Sexta-feira o encerramento das atividades

Preparando-se para dar combate ao Santos, domingo vindouro, no Maracanã, estará em ação hoje, à tarde, em São Januário, o Clube de Regatas Vasco da Gama. E sexta-feira voltarão os cruzmaltinos à atividade, ficando tudo encerrado nesse dia, ocasião em que irá iniciar-se a concentração.

Vendo o Vasco haver possibilidade de ainda poder conquistar algo na presente temporada, não se descura de sua forma.

O Santos é um adversário perigoso, razão por que o grêmio cruzmaltino não cessará do reajuste de suas diversas linhas.

Injustiça fizeram a Barbosa, Jair e Mirim

Não foram convocados os três "cracks" nacionais que são ainda autênticas expressões -- O êrro poderá ser reparado

Zezé Moreira, o técnico já designado para dirigir a seleção brasileira que disputará o Pan-Americano a ser realizado no Chile, cometeu uma das maiores injustiças deixando de convocar Barbosa, Jair, Mirim, três autênticas expressões do futebol nacional.

O arqueiro vascaino, sem dúvida, é superior a Osvaldo, do Botafogo, tendo dado provas exuberantes, na temporada oficial que passou e no Rio-São Paulo ora em curso.

Por outro lado, o meia esquerda Jair, do Palmeiras, é ainda insubstituível na posição, tal como acontece a Zizinho. E Mirim in-



Barbosa

(Conclui na página 11)

À margem da relação para o scratch, cabe aqui um especial pedido que a nossa imprensa deve encampar, como aliás já está acontecendo : prestigiar Zezé Moreira, dar-lhe o apoio necessário, pois sua missão é das mais difíceis. Não acontece como de outras vêzes, existir tempo necessário para treinos, para observações, e para ajustar jogadores a sistemas ou posições. Diante disto, algumas revelações de nosso futebol, alguns jogadores de primeira água, foram postos de lado, a fim de que o quadro saia pràticamente armado.

Segundo apuramos, o Vasco, apesar de todo sigilo que vem mantendo em torno do assunto, está vivamente interessado em conseguir o concurso do ponteiro direito da Portuguêsa de Desportos, Julinho. Vale salientar que Julinho é considerado o melhor ponteiro direito no momento, tanto assim que está convocado para a seleção brasileira, ressaltando-se que é o único elemento dono da posição, de vez que na convocação de Friaça para o comando como suplente, foi esclarecido que também era suplente da ponta direita. Adiantava-se que o Sr. Diogo Rangel iria a São Paulo para resolver o assunto ou mandaria uma pessoa do grêmio de São Januário para entender-se com os dirigentes da Portuguêsa.